

Uma Candidatura Mineira Está Sendo Coordenada, no Acôrdio

CASA DA SOGRA

DANTON JOBIM



Há dias vêm circulando rumores de que o sr. Nereu Ramos está de partida para o Rio Grande do Sul, a fim de participar de uma mesa redonda com o governador Jobim, o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros, a realizar-se "em algum lugar do Estado", provavelmente na residência do sr. Protasio Vargas, em S. Borja.

Agora, vêm-nos do Sul a notícia de que o sr. Nereu Ramos acaba de recusar um convite, nesse sentido, da Comissão Executiva do PSD gaúcho, alegando que vai à Baía assistir às comemorações do centenário de Rui Barbosa.

Ora, acontece que a Comissão Executiva do PSD gaúcho não convidou ninguém. Quanto à tal mesa redonda, é réles invenção de certos agentes ademaristas, cuja manobra o governador Jobim repeliu.

Por outro lado, é certo que o sr. Nereu Ramos foi convocado para uma conferência no Rio Grande. A Comissão Executiva, entretanto, nada tem com o assunto. Partiu esse convite — por incrível que pareça — de pessoa não credenciada para tanto, a qual pretendeu envolver o vice-presidente num perigoso equívoco.

Quando aqui esteve o sr. Marcial Terra, delegou, em nome da Comissão Executiva, ao sr. Souza Costa o direito de falar pelo Partido. Pretendia-se, muito sensatamente, evitar que a intrighada da 5.ª coluna queremista pudesse afetar as relações entre o Rio Grande e o presidente da República, que tem cumulado de benesses a gente dos pagos, como pode atestar, ainda agora, o secretário da Fazenda do sr. Walter Jobim, que aqui se encontra cuidando dos interesses de seu Estado. Em reunião extraordinária, aliás, a bancada riograndense no Rio ratificou a delegação de poderes ao sr. Souza Costa, decidindo ainda manifestar a sua inteira solidariedade ao general Dutra.

De modo que o convite ao sr. Nereu Ramos para ir ao Rio Grande coordenar forças na base da chamada "fórmula Jobim" só pode ter sido tido à revelia do órgão dirigente do PSD gaúcho.

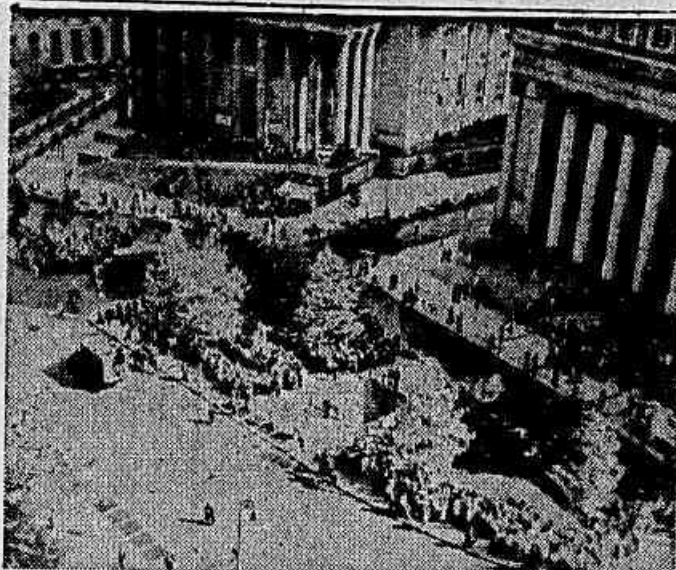
Abusamos da paciência do leitor com esse longo relato para ilustrar as incuráveis contradições que corrompem o PSD. O partido majoritário, é permanentemente atacado, de dentro para fora, por uma legião de inimigos solertes, cujo interesse maior é afastá-lo da política conciliatória do chefe da nação.

Não sabemos se o sr. Nereu Ramos cometerá a imprudência de procurar contatos fora dessa política, numa atitude de desalio à orientação e propósitos do presidente. Sabemos, entretanto, que a seção do PSD do Rio Grande, excluída a ala queremista, tem, neste momento, o maior interesse em conservar-se leal ao chefe da Nação, condenando quaisquer maneios conducentes ao fracasso de sua política acordista.

A aventura de Nereu no Sul seria um gesto desesperado, de consequências funestas para o vice-presidente da República. Por isso mesmo, estamos certos de que ele prefere, mesmo, nesta hora, dar um pulo à Baía, a fim de comemorar o centenário de Rui, demonstrando civismo. Fica-lhe muito bem esse sentimento, além do que uma troca de idéias com um homem vivo e compreensivo como o sr. Otávio Mangabeira não fará nada mal ao bravo chefe pessedista.

De qualquer maneira, a história do convite gorado revela-nos um pouco dos métodos tortuosos e desleais que o chamado populismo procura introduzir na política brasileira. Não é de admirar que se tenha tentado atrair ao Rio Grande, com esse convite envolvendo retalmente a Comissão Executiva do PSD, o próprio vice-presidente da República. Todos os dias desembarcam em Porto Alegre emissários de Ademar que, recebidos benevolmente no Palácio, propalam supostos entendimentos com o governador, abusando impunemente de seu nome. Por outro lado, o dr. Luzardo não anuncia também "mesas-redondas" do mesmo governador com Getúlio e Ademar, sem que nem o sr. Jobim, nem o PSD gaúcho desautorem de uma vez por todas?

Queixam-se certos provocadores do PSD de que alguns elementos udenistas, mandando às favas a disciplina partidária, emprestem apoio à candidatura Eduardo Gomes. Mas Deus do céu — ante essa casa da sogra que é o PSD, a UDN não será um proclamação de coesão e disciplina?



NOVA YORK — Esta foto mostra um aspecto da tensa atmosfera, no dia da condenação dos onze líderes comunistas norte-americanos. Centenas de "Piquetes" marcham silenciosamente em Foley Square (no primeiro plano), enquanto a polícia monta guarda. Ao fundo, a Corte Suprema do Estado. (Foto U.P.-ACME-D.C., via aérea).

DO PETRÓLEO, QUEREM O LUCRO, MAS RECUSAM O MONOPÓLIO

As Empresas Petrolíferas Aceitam os Riscos Comerciais Mas Refugam os Riscos Políticos do Negócio — Não Querem Trabalhar de Graça e, Por Isso, Não Se Conformam Em Restringir Sua Ação à Pesquisa

Por OTAVIO THYRSO
(Enviado Especial do DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, outubro — Certos esclarecimentos sobre os objetivos da Standard Oil no Brasil, prestados aos nossos jornalistas pelo sr. Robert T. Haslam, foram provocados por perguntas reveladoras de uma velha mentalidade de melrinhos e almotacés, que infelizmente ainda viceja entre nós.

Tendo em vista o cenário da cidade imagem do capitalismo e a mercê alguma herdeiros do espírito liberal da reforma protestante, os inquisidores nacionais fizeram os chefes da grande empresa revelar as regras do jogo em que são peritos — sem que deixassem de constatar o prazer com que eles confessam as linhas mestras de seus negócios.

A sombra medieval de elementos capitães-móres obscureceu por momentos a sinceridade de algumas questões propostas por nós, mas o realismo objetivo e claro dos "free-traders" acabou, sempre, por repor em termos atuais os elementos importantes do problema que nos preocupava. Apuramos tudo que queríamos. A história não é assombrosa por faltar imaginação aos frios e estatísticos senhores da indústria atual.

BIDAULT CONSEGUE APOIO NECESSÁRIO

E Poderá Formar o Gabinete



Bidault

PARIS, 26 (Joseph Grigg, da U.P.) — A crise no governo francês, que já se prolonga por três semanas, parece estar chegando a uma solução, de vez que os três principais partidos centristas asseguraram seu apoio ao provável presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault.

PRONTO

A menos que surjam dificuldades de último hora, o dirigente republicano-popular (católico) pensa apresentar-se à Assembleia Nacional para solicitar o costumeiro voto de confiança. Ao fazê-lo teria, já pronta, a lista das pastas ministeriais, com exceção das de importância secundária e, imediatamente depois de obtido o voto de confiança, apresentaria a lista ao presidente Auriol.

Estas três semanas de crise se caracterizaram por intrigas partidárias e pelo fracasso do socialista Jules Moch e do radical-socialista René Mayer, em seus esforços para formar um gabinete.

As perspectivas de Bidault tampouco eram muito brilhantes.

(Conclui na 3.ª pág.)

(Conclui na 3.ª pág.)

ENCONTRA APOIO PARA ELA O MINISTRO ADROALDO COSTA ENTENDIMENTOS COM LÍDERES OS MAIS PRESTIGIOSOS DOS PARTIDOS — CONCORDA A COM EXECUTIVA DA UDN

A fórmula da candidatura mineira para salvar o Acôrdio era a tese francamente vitoriosa ontem nas conversações do novo coordenador político da sucessão, ministro Adroaldo Costa, em seus entendimentos com os elementos mais prestigiosos dos partidos interessados. A essa tese, a UDN, pela sua Comissão Executiva, deu seu apoio, em princípio, na reunião de ontem, condicionando à escolha dos nomes a homologação respectiva.

Os Entendimentos do Coordenador

No desempenho das funções relativas à coordenação oficial dos entendimentos entre o PSD, a UDN e o PR, o ministro da Justiça teve ontem um dia muito movimentado, avistando-se com numerosos proceres daqueles partidos, entre os quais po-

dem ser destacados os srs. Cláudio Junior, Juraci Magalhães, José Augusto, Benedito Valadães, José Maria de Alkimim, além dos membros da bancada gaúcha.

No curso dessas entrevistas, o problema da sucessão adquiriu um sentido mais objetivo em que o exame de nomes foi considerado na base eleitoral do Estado de Minas Gerais.

Tendo como ponto de partida a influência marcante do eleitorado mineiro no computo das urnas, aqueles proceres passaram em revista as possibilidades relativas aos candidatos que, em Minas, pudessem representar o denominador comum, em torno do qual gregos e troianos estivessem de acordo.

DE ACORDO A UDN

Em correspondência a essas demarches, na reunião de ontem da UDN a Comissão Executiva do partido teria deliberado, em princípio, aceitar a proposta sucessória sob dependência, obviamente, da questão dos nomes.

NEREU NÃO VAI AO RIO GRANDE, MAS A' BAÍA

No que se refere à propalada viagem do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul, despachos de Porto Alegre adiantam que o presidente do PSD respondeu telegraficamente à carta do PSD gaúcho, informando que lhe era impossível participar da conferência preliminar em algum lugar do Rio Grande (provavelmente na residência do sr. Protasio Vargas, em



Juraci

São Borja), visto ter de seguir para a Baía, a fim de assistir aos festejos comemorativos do 1.º Centenário do Nascimento de Rui.

NEM FORA CONVIDADO

Ainda sobre este assunto, podemos revelar com toda a segurança que o convite em derrogação em carta ao sr. Nereu Ramos não foi feito pela Comissão Executiva do PSD gaúcho. Quem dirigiu a mencionada carta ao presidente pessedista não estava devidamente credenciado para este fim. Não houve reunião alguma da Comissão Executiva do PSD riograndense, e só o sr. Souza Costa poderia falar em seu nome, conforme delegação solene que lhe foi conferida pelo sr. Marcial Terra, na qualidade de presidente em exercício daquela seção estadual, em reunião extraordinária realizada aqui no Rio. Mais ainda: esta derrogação foi ratificada por toda a bancada gaúcha do PSD, a qual compareceu àquela reunião em que, por sinal, foi também aprovada unanimemente uma moção de integral solidariedade ao presidente Dutra.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Outubro de 1949

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Outubro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser realbitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Schump)

RIO DE JANEIRO



DA BANCADA DE IMPRENSA

Reforma e Perda da Patente

Pelo cronista parlamentar de D. C.



perda da patente, comanda por aquele dispositivo, para os casos julgados provados, de incompatibilidade com o posto.

IDEIAS E FATOS

O projeto da Câmara mandava, muito acertadamente, reformar esses oficiais "nos postos em que se encontrarem", rezava o dispositivo. Esta é, realmente, a legítima defesa do Estado e do interesse nacional. Qualquer pessoa de mediano bom-senso compreenderá que não é possível manter em funções militares e promover a postos de comando, pessoas que se tornem inimigas da ordem pública e passem a ter como ideal de vida e finalidade principal de sua existência, o aliciamento de novos correligionários, animados do propósito de subverter a ordem social e política, que as Forças Armadas incumbem preservar. Sobre isto, não pode haver a mínima dúvida. O projeto da Câmara era necessário e perfeitamente constitucional. Só o combatião dos próprios comunistas — é lógico — e alguns raros demagogos, eventuais beneficiários da votação comunista.

E' preciso, porém, atentar-se para o seguinte: a lei atualmente em elaboração não pode determinar mais que o afastamento de atividade, dos militares filiados a agremiações ilegais, por isso que não se trata de reprimir qualquer ato delituoso, mas de prevenir esses atos, evitando sua possibilidade. E' perigoso deixar em seu posto o oficial Fulano, pois os postos militares, por definição, exigem que o país possa depositar o máximo de confiança nos seus ocupantes. Perdida, com justa causa, essa confiança, afasta-se do posto o militar. A reforma conclui, portanto, o movimento defensivo do Estado.

Ir além, privando da patente o militar, será equipará-lo a que tenha praticado ato delituoso, ao que tenha tentado, diretamente e por fatos, cometer algum dos delitos capitulados na legislação penal, na lei de segurança, especialmente. Ora, a simples filiação ao partido ilegal ou a propagação de sua doutrina, não pode ser senão delito de ideia, e este, o nosso regime não admite; ou de palavra, e este não justifica uma sanção da severidade da perda da patente, que, para o militar e, aliás, no sentido próprio, vem a ser uma de-gradação. Pode acontecer, inclu-

sive, que o militar filiado a partido ilegal, se recuse a prática de ato delituoso do qual seja incumbido, desligando-se, em consequência, de tal partido. Poder-se-á dizer que não é das coisas mais prováveis. Basta, porém, que seja possível, para evidenciar o absurdo de situar a legislação, em pé de igualdade, atitudes tão profundamente diversas.

NOÇÃO DE ERRO IRREPARÁVEL

Em suma, é forçoso distinguir e tratar desigualmente as situações desiguais. A diferença profunda, substancial, entre o projeto da Câmara, tal como o formulou a Comissão de Justiça, pelo voto preponderante do sr. Afonso Arinos, e esse que o Senado aprovou, piorando-o em pontos essenciais, até faz-lo inaceitável, consiste exatamente nisso, que um adota normas de defesa das instituições e do país, em termos jurídicos inobjektáveis, ao passo que o outro aberrava de princípios dos mais elementares.

O primeiro, é uma justa medida preventiva, que não fere direitos individuais. O segundo, ressaltando apenas a família do militar declarado delicto estadonovista, em virtude do qual as pensões estabelecidas em lei, é a renovação do direito estado-novista, em virtude do qual foram declarados "mortos" numerosos oficiais, entre os quais podemos citar de memória o general Euclides de Figueiredo, hoje deputado federal, o coronel Moreira Lima, do Partido Socialista Brasileiro. Esses "mortos", como se vê, estão bem de saúde. E não é outro sistema que agora se quer restabelecer, como providência permanente da legislação ordinária.

Por todas essas considerações dizíamos, ontem, que a Câmara votou a matéria com a maior leviandade. Na verdade, só tinha votado em destaque, o artigo 1.º, que ontem mesmo comentamos. Tudo indica, porém, que a maioria insistia em aprovar o substitutivo. Entende o sr. Acúrcio Torres que, em face do pronunciamento das Comissões, não lhe cabe outra atitude, senão votar na forma das conclusões desses órgãos técnicos. E o pronunciamento dos ditos órgãos técnicos, a que comando obedecem? Não haveria um meio de fazê-los prestar atenção às consequências de um projeto dessa importância? E, tendo-se perdido essa oportunidade, ficará a Câmara adstrita a votar sem maior reflexão, como se não houvesse mais nada, absolutamente nada a fazer? Desde quando as Comissões dominam irremediavelmente o plenário?



O argumento serve para isentar de especial responsabilidade o ilustre líder da maioria. Não modifica, porém, o juízo sobre o voto irrefletido da Câmara, por suas Comissões e seu plenário.

SENADO

Adiada Mais Uma Vez a Votação do Novo Regulamento

Há três dias que o Senado vem trabalhando na votação do projeto de Resolução que dispõe sobre o Regulamento da Secretaria de Casa.

A matéria é vasta, com numerosas emendas que despertam discussão.

E ainda ontem os senadores esgotaram o tempo regimental de duração dos trabalhos sem concluir a tarefa que ficou mais uma vez adiada.

VETO APROVADO AUTOMATICAMENTE

Na pauta da Ordem do Dia figurou, entre outros, o veto do prefeito do Distrito Federal n.º 16, ao projeto de lei da Câmara Municipal, mandando consignar no Orçamento subvenções para desoluto instituições mencionadas.

Como terminasse ontem o prazo legal para que o Senado opinasse a respeito, sem que o veto seria considerado aprovado, automaticamente, o sr. Aluísio de Carvalho, UDN da Bahia, ao fim da sessão interpellou a Mesa.

O sr. Melo Viana, na presidência dos trabalhos, não resolveu a questão de ordem, vindo estar, assim, o referido veto aprovado, sem o pronunciamiento dos senadores.

Alis o parecer da Comissão de Justiça é pela aprovação da matéria.

BUSTO DE RUI

O sr. Mario Ramos, PSD carioca, requereu, sendo atendido, a transferência do busto de Rui Barbosa, do plenário do Senado, do dia quatro, como estava determinado, para o dia quatorze de novembro próximo.

ASSEMBLEIA

FLUMINENSE

Trezentos Mil Cruzeiros Para o Natal Dos Pobres

FORAM AS SEGUINTES AS ORADORIAS DA HORA DO EXPEDIENTE — A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Foram as seguintes as oradorias da hora do expediente da sessão de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Hipólito Pinto, para apelar para o governo, conforme já fizeram anteriormente outros representantes, no sentido de ser posto em dia o pagamento das professoras substitutas, atrasado desde março, último; o sr. Rubens Ferraz, que levou ao conhecimento da Casa, o protesto da Câmara Municipal de Porciúncula, contra a situação do Banco Fluminense da Produção e a liberdade dos seus diretores; por último, na hora do expediente, falou o sr. Saraceni Pinheiro, para se retirar à situação de abandono em que se encontra a Igreja de São Lourenço e apelar para o prefeito de Niterói para providenciar os necessários recursos, a fim de salvar e dar um dos mais valiosos e monumentos históricos da terra fluminense.

A ORDEM DO DIA

No ordem do dia, cuja votação teve lugar em seguida, foram aprovados os seguintes projetos de lei n.º 246, reclassificando diversos funcionários que se prevaleceram do direito de opção facultado pela lei n.º 463. Aprovado em 3.ª discussão. N.º 371, abrindo crédito especial de Cr\$ 18.530,00, para pagamento de matrículas de alunos em estabelecimentos de ensino, nos anos de 45 e 46, por conta do Estado. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 382, abrindo crédito especial de Cr\$ 44.400,00 para atender às despesas com a instalação do Casa do Estudante Fluminense e do funcionamento no seu funcionamento no exercício atual. Aprovado em 1.ª discussão.

NATAL DOS POBRES

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

Foi, ainda aprovado, na ordem do dia da sessão de ontem, o projeto n.º 365, abrindo crédito especial de 300 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas decorrentes com o realização do Natal dos Pobres em 1949.

CAMARA

Hoje a Votação do Dispositivo Sobre a Cassação Por Motivos Políticos da Patente de Oficial

Retirada a Matéria da Ordem do Dia Para Publicação da Legislação Citada Pelo Projeto — O Problema da Insuficiência de Capitais — O Mercado Negro do Automovel

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, ao resolver uma questão de ordem do sr. Café Filho, acerca do projeto disposto sobre a reforma dos militares, decidiu retirar a referida proposição da Ordem do Dia por vinte e quatro horas. No momento da votação do artigo 11 do substitutivo do Senado, o qual determina a expulsão do oficial que faça parte de partido político fora da lei, o deputado Café Filho levantou a sua questão de ordem no sentido de sustar qualquer deliberação em torno do projeto, até que seja publicado o texto do decreto-lei que regula inclusive a incompatibilidade e a qual se refere o artigo 16 do substitutivo.

De acordo com o Regimento interno — segundo argumentou o sr. Café Filho — deve constar do avulso de qualquer projeto a legislação por ele indicada.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

Respondendo à questão de ordem, o sr. Cirilo Junior declarou que o dispositivo apontado não tem nenhuma aplicação ao caso, pois a proposição já corra a Comissão específica do Senado e Câmara. Frisou ainda que a criação das fontes tendem apenas a facilitar o estudo das Comissões. Apesar de o caso não se aplicar o preceito regimental, resolveu o presidente adiar a votação por vinte e quatro horas, para que a Casa tome conhecimento do texto do decreto citado, e vote às claras.

que iria tratar de dois problemas que julgava de maior importância para a vida do país: quais sejam o constituinte pela insuficiência de capitais e o representado pelas questões monetárias, e de maneira mais particular, das questões caibais.

Na opinião do sr. Daniel Faraco uma das maiores deficiências com que luta a economia brasileira é a insuficiência de capitais em relação às necessidades do seu desenvolvimento.

Tratando de alguns aspectos dessa deficiência, o orador aludiu à questão da produtividade por homem, cuja relevância acentuou, declarando que, de certa forma, todos os problemas econômicos do nosso país podem reduzir-se ao dessa produtividade.

Disse o representante gaucho que essa fraca produtividade traz como consequência altos custos de produção e não desarma ante a concorrência de outros países, obrigando-nos a disputar lides no nosso próprio mercado, com medidas protecionistas bastante acen tuadas.

A FALTA DO CAPITAL DE QUE TUDO DEPENDE

Estudou a seguir os fatores de que depende a produtividade por homem, fatores que por sua vez dependem do capital que vem sendo reclamado com tanta insistência.

O Estado porém somente poderia fornecer aos produtores se por acaso os possuísse ou fêsse depositário.

Acontece que as únicas formas do governo obtê-lo são a tributação, a emissão, ou o empréstimo.

A receita federal, porém, é insuficiente até para os compromissos orçamentários; por outro lado, não pode ser acuada a emissão imoderada, nem é praticável o empréstimo não desejando ninguém colocar dinheiro a longo prazo, nem mesmo nas mãos do Estado, por ser mau negócio em face da crônica desvalorização que a moeda sofre em nosso país.

Mostrou então o sr. Daniel Faraco qual o remédio a usar, no caso.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Defendem os Cientistas a Criação do Conselho Nacional de Pesquisas

Exposição do Comandante Alvaro Alberto — Representantes do Brasil Na Com. de Energia Atômica da ONU Presentes à Reunião

A necessidade de se direcionar consultas aos cientistas brasileiros, sobre o projeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas, levou à reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, um grande grupo de cientistas, que realizaram exposições sobre o tema.

Coubte ao comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, que presidia a representação brasileira na Comissão de Energia Atômica da Organização das Nações Unidas, falar em primeiro lugar, defendendo a atribuição ao Conselho de funções coordenadoras das atividades de pesquisas em todo o país.

A EXPOSIÇÃO DO SR. ALVARO ALBERTO

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, historiador das gestões realizadas desde 1934 sobre pesquisas científicas, ressaltando o apoio do sr. Odilon Braga, quando ministro da Agricultura, referindo-se especialmente ao problema da energia atômica, ressaltou a necessidade de serem as pesquisas coordenadas pelo Conselho. Apartando o sr. Daniel Faraco após objeções a que o Conselho fossem conferidas atribuições tão amplas, teve contestada pelos cientistas Alvaro Alberto, Cesar Lattes e Costa Ribeiro, que argumentaram com os exemplos de organismos semelhantes existentes no Canadá e na França.

OUTROS ORADORES

Falaram a seguir os srs. Carneiro Felipe e Costa Ribeiro, tendo, este frisado que salientou a oportunidade da criação do Conselho. Indiscutivelmente a grande valor para o desenvolvimento da riqueza nacional.

OS PRESENTES

Participaram da reunião os seguintes membros da representação brasileira junto à Comissão de Energia Atômica da

ONU: comandante Alvaro Alberto; professor Manoel Ferreira; da Escola Nacional de Química; Cesar Lattes, da Faculdade Nacional de Filosofia; Luiz Cintra do Prado, da Escola Politécnica de São Paulo; ministro Jorge Lottor, ex-presidente do Conselho Nacional de Imigração; coronel Orlando da Fonseca Rangel, do Estado Maior do Exército; coronel Armando Nóbis Ferreira, da Escola Técnica do Exército; Alvaro Osorio de Almeida, da Faculdade Nacional de Medicina; Inácio de Azevedo Amaral, da Escola Nacional de Engenharia; Mario da Silva Pinto, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Olimpio da Fonseca, do Instituto Oswaldo Cruz; Dulcides Pereira, da Escola Nacional de Engenharia; Joaquim Costa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Filosofia; Arthur Menezes, da Academia Brasileira de Ciências; Adalberto Menezes Oliveira, da Escola Naval; Fernando Lopes da Fonseca Costa, do Instituto Nacional de Tecnologia; Teodorico Souto, da Escola Politécnica de São Paulo; Francisco João Haffel, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo; Marceio Souza Santos, do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia de São Paulo; Manoel Saravia, da Escola Nacional de Química; Mario Paulo de Brito, da Escola Nacional de Engenharia; tenente coronel Avila, do Estado Maior da Aeronáutica.

Em seguida o sr. Benjamin Farah apresentou um requerimento de informações sobre os motivos da demora da regulamentação da aposentadoria dos ferroviários, o deputado Diogenes Magalhães mostrou como a situação política de Goiás, está cada vez pior, com as últimas atitudes do governador e, finalmente o representante polígrafo Café Filho contou os resultados de sua última visita matinal.

Visitou ontem pela manhã a Comissão de Readaptação e Incapazes das Forças Armadas, Viu como a ação da Comissão está entravada, por um lado pela legislação, por outro pela ajuda que não lhe dá o governo federal. Por isso, frisou o sr. Café Filho, a Comissão significa mais um depósito nas incapazes alimentado pelo Estado não preenchendo a sua finalidade que é a de readaptação dos incapazes de guerra. A culpa, porém, é apenas do Legislativo e do Executivo Federal.

MAIS UM ORÇAMENTO VOTADO

Os anexos do Orçamento Geral da República estão praticamente no fim. Ontem foi concluída a votação de mais um, qual seja o constituído pelo do Ministério da Agricultura.

Falaram, a respeito do mesmo, os srs. Celso Rodrigues e Jurandir Pires, tendo o relator, deputado Israel Pinheiro, defendido o parecer da Comissão de Finanças ora constituída, ora favorável a diversas emendas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A 2.ª turma da Comissão de Finanças apoiou solicitação do seu presidente, sr. Horácio Luter, no sentido de não serem aprovados até março de 1950 projetos concedendo subvenções, de modo a evitar-se a feitura de um orçamento paralelo.

As exigências atuais, com relação a capitais, somente podem ser atendidas, a seu ver, com a subscrição deste mesmo capital.

UM PROJETO CONTENDO O REMÉDIO

Apresentou então um projeto em cujo sistema a Caixa de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil continuará, como até aqui, a fazer empréstimos para fins determinados, recebendo as garantias habituais.

Abre porém a sua proposta uma porta para transformar esses empréstimos, no todo ou em parte, em capital de empresa, permitindo ao Brasil recuperar mais cedo os recursos mutuados e destiná-los a novos empreendimentos.

No artigo primeiro do projeto admite-se que as sociedades anônimas financiadas pela Caixa autorizem o aumento de seu capital, independente de imediata subscrição e realização.

Tal aumento não deverá exceder o valor do financiamento realizado ou oferecido pelo Banco do Brasil e será reparcilhado, desde logo, por ações preferenciais, com ou sem direito de voto, com prioridade na distribuição de dividendos de 7% ao ano, no mínimo.

Determina ainda que as ações representativas do aumento de capital autorizado serão entregues ao Banco do Brasil, enquanto não for resgatado o empréstimo, poderá transferi-las a terceiros, pelo seu valor nominal, sendo o produto da venda empregado na amortização da dívida.

Após analisar o seu próprio projeto, que acaba aliás de encaminhar à Mesa o sr. Daniel Faraco declarou estar certo de que a proposição forneceria meios para corrigir a defeituosa tendência que nos leva a procurar substituir por empréstimos a subscrição de capitais. Não teve, s. ex., tempo de tratar do segundo assunto que se prometeu explorar, ficando inscrito para hoje.

CONTRA O MERCADO NEGRO DO AUTOMÓVEL

O segundo orador da sessão, deputado Jonas Correia, falou sobre o mercado negro do automóvel, mostrando como os carros de luxo ou não são criminalmente majorados no mercado interno. Carros de cinquenta mil cruzeiros passam a custar cento e vinte mil. Mostrou, então, a dificuldade dos chauffeurs de praça em adquirir novas máquinas para o seu serviço. Para anular esta situação, resolveu o deputado carioca apresentar um projeto dispondo que o Banco do Brasil importe automóveis, comprando-os nas fábricas para vendê-los aos motoristas profissionais que no território nacional tirem sua subsistência da exploração de automóveis, sob sua direção pessoal.

COISAS OUTRAS QUE ACONTECERAM

Em seguida o sr. Benjamin Farah apresentou um requerimento de informações sobre os motivos da demora da regulamentação da aposentadoria dos ferroviários, o deputado Diogenes Magalhães mostrou como a situação política de Goiás, está cada vez pior, com as últimas atitudes do governador e, finalmente o representante polígrafo Café Filho contou os resultados de sua última visita matinal.

Visitou ontem pela manhã a Comissão de Readaptação e Incapazes das Forças Armadas, Viu como a ação da Comissão está entravada, por um lado pela legislação, por outro pela ajuda que não lhe dá o governo federal. Por isso, frisou o sr. Café Filho, a Comissão significa mais um depósito nas incapazes alimentado pelo Estado não preenchendo a sua finalidade que é a de readaptação dos incapazes de guerra. A culpa, porém, é apenas do Legislativo e do Executivo Federal.

MAIS UM ORÇAMENTO VOTADO

Os anexos do Orçamento Geral da República estão praticamente no fim. Ontem foi concluída a votação de mais um, qual seja o constituído pelo do Ministério da Agricultura.

Falaram, a respeito do mesmo, os srs. Celso Rodrigues e Jurandir Pires, tendo o relator, deputado Israel Pinheiro, defendido o parecer da Comissão de Finanças ora constituída, ora favorável a diversas emendas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A 2.ª turma da Comissão de Finanças apoiou solicitação do seu presidente, sr. Horácio Luter, no sentido de não serem aprovados até março de 1950 projetos concedendo subvenções, de modo a evitar-se a feitura de um orçamento paralelo.

CAMARA MUNICIPAL

OS VEREADORES VOLTARAM A SE ENTENDER

Aprovaram os Creditos Pedidos Pelo Executivo e o Proprio Orçamento Em Segunda Discussão — Apavorados Com Uma Declaração Que o Prefeito Faria Hoje — Sessões Noturnas

Depois de quase dois meses de crise continuada, e faltando três dias úteis para o encerramento de seus trabalhos, a Câmara Municipal resolveu trabalhar, votando os créditos solicitados pelo prefeito Mendes de Moraes e o próprio Orçamento. Além dessa matéria, a Câmara entrou na votação de outros projetos de interesse relevante, como a reforma do Montepio dos Empregados Municipais e reestruturação de carreiras de funcionários, resolvendo, ainda, realizar sessões durante os dias de sábado e domingo próximos, a fim de, em tão reduzido tempo, fazer tudo que deixou de realizar nos últimos meses.

A MOLA

A mola que impulsionou os vereadores a um entendimento geral, foi uma declaração do sr. Cotrin Neto. O representante do P

CONCLUÍDO O TRABALHO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE OS NEGÓCIOS DO DNC

EM GRIFO



OS COMÍCIOS, A POLÍCIA E A CONSTITUIÇÃO

Pompeu de Sousa

O general-chefe de Polícia, sr. Lima Câmara, baixou uma portaria que estabelece:

"Considerando a necessidade de garantir eficientemente a liberdade de reunião pacífica, de assegurar o tráfego da cidade e de evitar danos à propriedade pública;

e, baseado no parágrafo 11 do artigo 141 da Constituição Federal, resolve proibir nos seguintes locais a realização de comícios: Largo da Carioca, praça Marechal Floriano, praça Tiradentes, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, praça Cristiano Ottoni, praça Paris, praça Afonso Pena, Campo de Santana e Jardim de Alá;

"determinar que a Divisão de Polícia Política e Social regule a matéria quanto a outros locais não especificados na presente portaria";

"Considerando a necessidade de garantir eficientemente a liberdade de reunião pacífica, hem?..."

Quanta garantia, quanta eficiência! E o caso de pedir ao general-chefe, sr. Lima Câmara, que não garanta mais nada, não seja tão eficiente. Pelo menos com coisas, com direitos que a Constituição assegura.

Porque a verdade é que existe um folheto intitulado "Constituição dos Estados Unidos do Brasil", o qual folheto diz, aliás no citado parágrafo 11 do artigo 141: "Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia sendo para assegurar a ordem pública. Com esse intuito, poderá a polícia designar o local para reunião, contanto que assim procedendo não a frustre ou impossibilite".

Acontece que não sou constitucionalista, mas nem se precisa ser-lo para descobrir que a portaria, que é do sr. general-chefe, entra em choque com a Constituição, que é dos Estados Unidos do Brasil. E, nesse caso, com quem ficamos? E, principalmente, em que ficamos?

Porque está se vendo que, pela Constituição, a regra geral é todos poderem reunir-se, não intervindo a polícia sendo para assegurar a ordem pública — e a polícia designar local para isso é apenas a exceção. Exceção, portanto, — como tal e para tanto, — só aplicável por motivo ou circunstâncias excepcionais.

Ora, dá-se que o general-chefe converte o seu direito à exceção em regra geral, estabelecendo previamente, e permanentemente, que, ao contrário do que diz a Constituição, ficam todos proibidos de reunir-se em tais e tais lugares, acontecendo que os ditos locais são todos os passíveis de gente se reunir. E, além de proibir, como regra geral, comício em qualquer local comiçável, estabelece que, para qualquer outro local que acaso não haja o general-chefe se lembrou de incluir na lista de proibições, (talvez, quem sabe, alguma pracinha de Irajá ou doutro lugar onde manque a mula) — fica o delegado de Ordem Política, — também em caráter de regra geral — autorizado, "determinado" a regular a matéria, quer dizer, a proibir também. Onde, portanto, o general-chefe não proíbe, proíbe o Senhor Delegado.

— Sim, mas a Constituição, no seu...

— Ora, a Constituição! Que vale uma simples Constituição contra um Senhor Delegado?

Isenção Total do Imposto de Renda Sobre os Proventos do Jornalista

CONGRATULA-SE COM O 1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES A A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Mario Oliveira Brandão, presidente do Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa deseja congratular-se com v. excia. e seus dignos colegas desse Conselho pelo parecer que reconheceu a total isenção do imposto de renda sobre os proventos do jornalista. Essa decisão importa no reconhecimento, na esfera fiscal, do princípio tenazmente defendido pela A. B. I. de que a isenção constitucional é total, integral, absoluta, abrangendo, por igual, o imposto cedular e o imposto complementar. Já a Justiça, em oportunidades diversas deu ganho de causa à tese em foco, com o que mais se fortaleceu o ânimo da A. B. I. em sua campanha na defesa dos interesses dos jornalistas. A brilhante decisão desse egregio Conselho representa, no entanto, nova e significativa consagração do nosso ponto de vista, sustentado, sem descanso, desde o primeiro momento do desconhecimento dos direitos dos jornalistas. Queira v. excia. receber e transmitir aos demais membros do Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional as nossas mais efusivas saudações e a do seu presidente.

(a.) — Herbert Moses, presidente".

Novo Chefe da Comissão Militar Brasileira. EE. UU.

CHEGARA HOJE AO RIO O GENERAL CHARLES L. MULLINS JR.



Major-general Mullins Junior

Chega hoje a esta capital o major-general Charles L. Mullins Junior, que, designado pelo governo do seu país, vem chefiar a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, seção terrestre.

O major-general Mullins Junior, que viaja em companhia de sua esposa, desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, às 15 horas. Ao seu desembarque estarão presentes altas autoridades militares e civis, prestando o Batalhão de Guardas as honras militares.

Exame Completo Das Transações

Um Projeto Criando os Conselhos e o Congresso de Cafeicultores — Aos Antigos Funcionários do D. N. C. Apenas Preferência Se Aprovados Em Concurso

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades do Departamento Nacional do Café concluiu o seu trabalho apresentando um projeto que cria os Conselhos e o Congresso Brasileiros de Cafeicultores e estabelece novos rumos para a reabilitação da economia cafeeira.

O relatório que precede o projeto examina toda a história dos erros do D. N. C., inclusive a distribuição dos contratos de propaganda, detalhando os negócios feitos, segundo os países em que se realizaram. A partir da preferência concedida a uma firma (n.º 10), na Argentina, que com um capital de 33.000 pesos se aprofundou num passivo de 705.000.

O PROJETO

O relatório é longo e compila 76 páginas do avulso projeto, merecendo tratamento posterior.

Quanto ao projeto, principia determinando que os Conselhos federais, estaduais, e municipais de Cafeicultores, se tornam autônomos, com patrimônio próprio, e sede no Distrito Federal nos Estados e Municípios produtores de café. São os órgãos aos quais o Governo da República confiará a direção da política econômica do café.

ATRIBUIÇÕES

Competirá aos Conselhos referidos supervisionar todas as atividades relacionadas ao cultivo, preparo, industrialização do café e experimentação e aperfeiçoamento para maior rendimento das culturas insalubres, de fazendas experimentais de cultura sombreada, usinas modelo etc.

Cooperarão com o Banco Rural para encaminhar financiamentos, proverão estudos sobre reforestamento e restauração de zonas para cafeicultura.

Regulamentarão e fiscalizarão o trânsito do café para seu escoamento. Liberarão a entrada de cafés nos portos, regulando os estoques.

Determinarão a qualidade do café para o mercado interno e externo, mediante tributos adequados, as novas plantações de café. Isentando as lavouras experimentais pelo prazo de 10 anos, e adotarão

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras), Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos
Diamantina, das 16 às 19 hs.
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Valiosa Contribuição às Comemorações do Centenário de Rui

Do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa — Formatura Dos Bacharelados a 5 de Novembro — Conferências No Clube Monte Libano

O Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, por intermédio do seu diretor, sr. Alberto Lima, enviou à Casa de Rui Barbosa, importante contribuição ao centenário do grande brasileiro, que consiste de seis pastas contendo cópias autênticas de documentos históricos relativos aos Barbozas, no século XVIII, antepassados e parentes que ocuparam altos cargos na Magistratura e na Igreja. Esses documentos serão incorporados ao arquivo da Casa de Rui Barbosa.

AS COMEMORAÇÕES

A data de 5 de novembro será condignamente comemorada. A Academia Brasileira de Letras, onde se realiza, como parte das festividades, o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promove uma sessão solene, às 21 horas, falando o acadêmico Clementino Fraga. Naquela mesma dia, à noite, no Ministério do Trabalho, terá lugar uma assembleia dos Sindicatos do Distrito Federal, sob a presidência do ministro do Trabalho. Será prestada uma homenagem a Rui, falando o procurador sr. Clovis Maranhão.

O Supremo Tribunal Federal homenageará a memória de Rui com uma sessão solene no dia 1.º de novembro, falando o sr. Luiz Gallotti, procurador-geral da República, e outras personalidades.

Associando-se às comemorações do centenário do nascimento do patrono da classe, o Instituto dos Advogados realizará uma sessão solene no dia 3 de próximo mês.



CONFERÊNCIA SOBRE A RESTAURAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA PELO SOMBREAMENTO — Com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que se fez acompanhar dos seus ajudantes de ordens capitães Clovis Nova da Costa e Aires Bicudo de Castro, do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, do governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, do embaixador da Suécia, de vários parlamentares federais e estaduais, e de altas autoridades civis e militares realizou-se, ontem, à tarde, no auditório do Ministério da Educação, a anunciada conferência sobre a "Restauração da Lavoura Cafeeira pelo Sombreamento", promovida pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura. Discursou o sr. Edgard Teixeira Leite, que agradeceu a presença do presidente da República, discorrendo a seguir sobre a restauração dos cafezais pelo sombreamento com o ingazeiro. Relembrou o orador a oração do chefe do Governo quando de sua recente visita ao município de Itaperuna, ressaltando o interesse do presidente Dutra na defesa e conservação dos solos. Finda a conferência do secretário de Agricultura fluminense, outros oradores ocuparam a tribuna, entre eles os srs. Rogério de Camargo, prof. Melo Moraes e o deputado Rubens de Alcantara, todos defendendo o ponto de vista de restauração da lavoura cafeeira pelo sombreamento, tendo o primeiro dos oradores com o reforço aos seus pontos de vista, ilustrado sua palestra com projeção de filmes e documentários obtidos por ocasião de sua viagem a diversos países das Américas. Durante as conferências, registraram-se várias intervenções do auditorio, vivamente interessado com o tema em debate. Além das personalidades já citadas, estavam presentes os srs. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, e Carlos Steele, presidente da Sociedade Fluminense dos Amigos da Terra. Na gravura um flagrante colhido quando falava o sr. Edgard Teixeira Leite.

A POLÍTICA

CONFIAM AINDA A UDN DO CEARÁ NA SOLUÇÃO INTERPARTIDÁRIA DA SUCESSÃO

Declarações do Deputado Paulo Sarazate -- Pela Fusão Dos "3 Partidos" o Sr. Osvaldo Aranha — O Governador Paulista Fala Para os Estados Unidos



FORTALEZA, 26 (Asapress) — Alcançaram grande repercussão em Fortaleza, os últimos acontecimentos políticos nacionais, que culminaram com o importante discurso proferido pelo deputado Prado Kelly, na Câmara Federal, fixando a posição da UDN.

Abordado sobre a situação, disse o deputado federal Paulo Sarazate, ora nesta capital: — "Não tenho informações mais precisas, nas últimas horas, sobre os acontecimentos políticos do Rio. A meu ver, não houve, propriamente, rompimento do acordo. Verificou-se, apenas, a impossibilidade de fazê-lo funcionar, na escolha de candidatos comuns à sucessão presidencial. Há tempos, fora previsto por muitos líderes esse insucesso. E' provável, porém, que surjam novos entendimentos promovidos por outros instrumentos políticos e, com eles, se chegue a alguma ou algumas soluções animadoras em torno do problema presidencial. As expressões finais do discurso proferido pelo deputado Prado Kelly definem bem o ponto de vista da UDN a esse respeito".

ADEMAR FALA A IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 26 — (UP) — O governador do Estado de São Paulo, dr. Ademar de Barros, pronunciou um discurso em São Paulo que foi transmitido em novo aparelho gravador e ouvido em almoço do "Overseas Press Club", nesta cidade.

A recepção não foi de toda boa e apenas foram ouvidas partes do discurso do governador.

Três perguntas feitas ao dr. Ademar de Barros foram respondidas por efeito da estafeta, ficando sem resposta.

O governador do Estado de São Paulo saudou os dois grupos de jornalistas, um reunido em São Paulo e outro em Nova York, no "Overseas Club". Também felicitou a "International Telephone & Telegraph" pela nova máquina gravadora que permite entrevistas "de ultramar" como esta que foi a primeira dessa classe.

Assinalou o orador acreditar ser muito adequado entrevistas dessa espécie entre pontos dos Estados Unidos e Brasil devido à íntima amizade entre ambos os países.

A seguir, Ademar de Barros apontou São Paulo como cidade de muito moderna que podia ser comparada com Nova York e São Francisco, depois indicou que a mesma tinha quase dois milhões de habitantes e era o centro industrial mais importante da América do Sul.

Disse também que a cidade conta com bons jornais — "Lez matutinos e cinco vespertinos" — falando da destacada influência que exercem na cidade.

Depois indicou que em breve o Brasil será teatro de eleições presidenciais e que o novo presidente deve ser amigo dos Estados Unidos e ter um programa que ligue ainda mais os Estados Unidos ao Brasil.

Nessa altura, das declarações do sr. Ademar de Barros as comunicações se tornaram difíceis, sendo de certa maneira interessantes, notar que o governa-

dor de São Paulo ouvia as perguntas que lhe eram feitas, mas suas respostas não chegavam aos jornalistas no "Overseas Press".

Peritos em comunicações revelaram que a transmissão teria sido melhor se realizada no Rio.

VISITAÇÃO AO TUMULO DE VIRGILIO DE MELO FRANCO

Segundo já publicamos os udenistas da capital federal, visitarão no próximo sábado, 29 do corrente, às 9 horas da manhã, o túmulo do inviduado Virgílio de Melo Franco no cemitério de São João Batista.

A UDN, seção do Distrito Federal, far-se-á representar por uma grande comissão de 21 membros de seus quadros ativos, devendo usar da palavra, em seu nome, o dr. Jorge Vinhais, para traduzir a saudade de seus correligionários, lembrando-lhes as grandes obras do ilustre morto, em prol do Partido que sabiamamente organizou para as memoriais lutas de 1945.

A UDN avisa aos seus correligionários que a concentração dos udenistas desta capital, se fará no dia 29, às 8 e meia, na porta central do cemitério de São João Batista.

A noite, às 20 horas desse mesmo dia, na sede do Partido a rua da Assembleia, n.º 51 - 5.º andar será realizada a sessão solene em memória do inesquecível político, fundador do Partido.

FALA A IMPRENSA RIO-GRANDENSE O SR. OSVALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Falando ao "Correio do Povo", um dos mais conhecidos órgãos da imprensa gaúcha, o sr. Osvaldo Aranha manifestou-se favorável a uma fusão dos partidos do acordo, declarando mesmo:

"Creio mesmo que essa atitude viesse a ser a melhor". O ex-presidente da ONU conferenciou, ontem, com o sr.

Dinarte Dorneles, devendo avisar-se com o senador Getúlio Vargas.

SOBRE A "MESA REDONDA" NO SUL

S. PAULO, 26 (Asapress) — E' grande a atividade do sr. Erlindo Salzano, ex-chefe da Casa Civil do sr. Ademar de Barros e atual presidente do Instituto de Previdência do Estado. Como se sabe, o sr. Erlindo Salzano esteve recentemente no sul, em companhia dos srs. Ernesto Sepe e Paulo Nogueira Filho, conferenciando com os srs. Valtir Jobim e Getúlio Vargas. Ontem, o sr. Erlindo Salzano esteve no Rio de Janeiro, falando-se que fora conversar com o sr. Nereu Ramos, convidando-o a participar da falada "mesa redonda" de Porto Alegre.

TAMBEM OS DISSIDENTES VAO A SAO BORJA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Depois dos srs. Erlindo Salzano, Ernesto Sepe e Paulo Nogueira Filho, fala-se agora que os elementos da ala simpática ao sr. Caio Dias Batista no PSD estão procurando entendimentos com o senador Getúlio Vargas. Propala-se na Câmara Estadual que o deputado Lino de Matos, vice-líder da bancada do governo, e que se acha licenciado por um mês, seguirá para São Borja, a fim de procurar o apoio do sr. Getúlio Vargas para a candidatura do ex-secretário da Viagem.

ANEMIA - CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA GRANADO

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diamantina das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Quem Não Anuncia Se Esconde

Diário Carioca

S A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII

27-10-1949

N. 6.546

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Casa Popular e Previdência

A crise de habitação popular continua a ser uma das mais angustiosas preocupações da população carioca e de todo o Brasil. A situação tomou aspecto de verdadeira calamidade pública. Os institutos de previdência social têm feito, é verdade, alguma coisa no sentido de proporcionar aos seus contribuintes meios de aquisição de casa própria. Embora essa orientação seja louvável, não é ela, entretanto, a solução para o problema. A aquisição da casa própria não pode ser realizada pela maioria, porquanto as prestações mensais não estão de acordo com os ordenados. A mesma coisa se verifica com os funcionários públicos. Esse é um aspecto da questão.

O que se torna necessário, como uma das soluções para a crise de habitação, é a construção de casas de aluguel acessível aos que não ganham grandes vencimentos. E o que se observa justamente é a falta de casas para esse fim. Além de tudo, arrai-gou-se em nosso meio a indecorosa indústria das luvas, disfarçada por mil maneiras ou fela, mesmo, ostensivamente, por proprietários gananciosos que desafiaram a polícia e a justiça.

O governo, que tem procurado atenuar esse estado de coisas, infelizmente sem êxito de monta, deve fixar bem, nos seus estudos sobre o assunto, esse lado do problema. Havendo concessão de favores especiais os capitalistas se animariam a construir casas para aluguel, atendendo, assim, às necessidades da grande massa da nossa população.

É justo, entretanto, salientar o esforço realizador da Campanha Nacional da Casa Popular entregue à direção de figuras eminentes da nossa sociedade. Ontem divulgaram-se dados estatísticos sobre as suas realizações, entre as quais estão incluídas as da Fundação da Casa Popular.

Pelo interior do país, essa entidade vem desenvolvendo um trabalho de larga repercussão social. Não somente aqui no Rio, como em muitas cidades do Norte e do Sul, a Fundação tem vendido habitações confortáveis aos trabalhadores por preços razoáveis, em terrenos cedidos pelas próprias municipalidades. Casas de custo entre 28 e 58 mil cruzeiros, sem entrada inicial e ainda com lucro.

É de notar a influência dessa campanha pelo interior, onde a massa operária, principalmente a da zona rural, vive em palhoças sem conforto e sofrendo as suas consequências dolorosas, como seja tuberculose, malária, verminose etc. Tudo isso representa uma valiosa recuperação de energias, em benefício do povo e da sua vitalidade social e econômica.

Esse exemplo da Campanha Nacional da Casa Popular é digno de registro, pois demonstra um interesse relevante pela solução de um dos mais angustiosos problemas do momento.

A política dos institutos de previdência social, em referência a esse problema, deveria tomar um outro rumo. Um plano, feito em conjunto, com a colaboração de todos eles e com boa vontade de acertar, poderia dar ótimos resultados.

Os comerciantes, os industriários e os funcionários públicos, não apenas, na sua grande maioria, ordenados altos. A média dos salários é de mil e quinhentos cruzeiros, conforme estatísticas oficiais. Com esses vencimentos só lhes será permitido morar em quartos cujos parapeitos. Essa situação precisa ser examinada. A previdência social não pode, se limitar à construção de apartamentos a preços altos. Urge lhe dar a verdadeira característica: amparar os pequenos e os que precisam. Sem essa orientação ela terá sido uma inutilidade e desmentiria os objetivos para os quais foi criada.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Criando Mais Lugares No Conselho Administrativo Das Caixas Economicas Federais

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, solicitando a criação de mais lugares de membro do Conselho Administrativo, nas Caixas Econômicas Federais de São Paulo e de Rio Grande do Sul.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

Em conferência foi recebido o general Angelo Mendes da Mota, prefeito do Distrito Federal, e em audiência, o sr. Jerônimo Colman, governador do Rio Grande do Sul.

O QUE SE DIZ:

...QUE, em consequência do caso Viveiros de Castro (comandante demitido pelo diretor do Lloyd e readmitido pelo presidente da República, por não ter o primeiro competência para o ato) — o comandante Augusto do Amaral Peixoto deverá deixar hoje ou amanhã a direção do Lloyd Brasileiro...

...QUE o deputado Jurandir Pires (PSP, Distrito) levou ontem toda uma biblioteca, que empilhou ameaçadoramente na tribuna, para discursar sobre fazendas coletivas — mas, no fim de contas, fez apenas mais um discurso à Jurandir...

...QUE escutavam o dito discurso apenas o filho do orador, que é o maior admirador do mesmo, e mais o sr. Israel Pinheiro (PSD, Minas), relator da matéria, e o sr. Dolor de Andrade (UDN, Mato Grosso), o qual é assim mesmo e ouve qualquer coisa que se diga...

...QUE, em consequência de uma lei especial concedida pelo sr. A. de Souza, presidente da Assembleia Fluminense, que permite que tanto o deputado que se encontra em licença como o suplente convocado percebam os subsídios integrais, vários representantes já entraram em licença, sendo imediatamente substituídos pelos suplentes, que receberam, ainda, logo na entrada, uma ajuda de custo de 9 mil cruzeiros...

...QUE, tendo em vista a comodidade da lei agora em vigor, numerosos outros representantes entrarão igualmente em licença, para "tratamento de saúde", havendo já quem afirme que se a resolução legislativa não for revogada a tempo, em breve se encontrarão na Assembleia apenas suplentes, enquanto os titulares efetivos irão tratar de política nos seus municípios, sem prejuízo dos subsídios...

...QUE, tendo em vista a comodidade da lei agora em vigor, numerosos outros representantes entrarão igualmente em licença, para "tratamento de saúde", havendo já quem afirme que se a resolução legislativa não for revogada a tempo, em breve se encontrarão na Assembleia apenas suplentes, enquanto os titulares efetivos irão tratar de política nos seus municípios, sem prejuízo dos subsídios...

Turismo

A CAMARA dos Vereadores foi apresentado um projeto sobre o turismo no Distrito Federal. Ao mesmo tempo divulgou-se que um deputado elaborou e vai submeter ao Palácio Tiradentes proposição a respeito do mesmo assunto, embora lhe dando maior amplitude, a fim de abranger todo o país.

Em face de tais notícias, convém salientar, preliminarmente, a dispersão de esforços que se verifica no tocante ao turismo. De fato, há mais de dois anos que o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, criando a Organização Nacional de Turismo. A matéria até hoje dorme nas Comissões. Não seria preferível, portanto, dar andamento ao trabalho que já se encontra no Congresso? Caso tenha falhas, que se lhe apresente substitutivo, melhorando o texto encaminhado pelo Executivo.

A medida é necessária e urgente. O Brasil não tem nenhum órgão federal que se ocupe da questão. Talvez seja o único país do mundo que se encontra em tal situação. Organizemos, pois, o nosso turismo, em bases realistas, levando a efeito um serviço realmente útil a coletividade.

A Experiencia Socialista e a Produção Britânica

O primeiro ministro britânico anunciou nos Comuns o programa a ser adotado pelo governo trabalhista a fim de combater a inflação desencadeada com a desvalorização do esterlino. Para esse fim, foi realizado um corte anual no orçamento da despesa no valor de duzentos e oitenta milhões de libras. E o plano de austeridade que se desenvolve com maior rigor, afetando toda a coletividade. Mas o sr. Attlee sabe que não basta economizar. Por isso afirmou que era preciso "procurar mais a preços reduzidos". Esse o remédio eficaz para a crise britânica.

É hora de duvidar que as medidas do Governo trabalhista são oportunas e esclarecidas no que se refere ao combate à inflação. O momento sua política econômica no campo econômico não está demonstrada. A Grã-Bretanha não está produzindo em condições de economia. E, assim, não suporta a concorrência nos mercados externos. O Estado sempre foi mau produtor.

MAURICIO DE MEDEIROS UM CRIADOR DE ENERGIA

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Conheci o sr. Gervasio Seabra recentemente, levado a ele por um amigo comum — Flavio Brant — que dele me falava sempre com um entusiasmo que me parecia excessivo. Conversamos três ou quatro vezes. Mas não foram precisas essas para admirar-lo a um ponto de sentir profunda e sinceramente que a morte viesse imediatamente apagar aquela extraordinária fonte de energia que ele comunicava.

Sob uma capa tosca e aparentemente agressiva, havia naquele homem uma inteligência objetiva, trabalhando rapidamente em torno de fatos e chegando com segurança e presteza a conclusões justas e certas. A roupagem verbal com que vestia seu pensamento tinha algo de pitoresco, pela rudeza e simplicidade bruta. Mas o conteúdo desse pensamento ultrapassava de muito essa simplicidade.

Tenho lido com inteligências de todos os matizes. No mundo dos negócios não são raras as inteligências objetivas, aparentemente não trabalhadas pela cultura. Mas em nenhuma jamais encontrei, como em Seabra, aquela presteza de julgamento dos fatos e aquele tom de segurança que dava à sua personalidade um halo de confiança comunicativa. Havia nele qualquer coisa de firme, de audacioso, de empreendedor, que me dava a impres-

são de estar diante de um homem que sabia para onde ia e traçava o seu caminho com absoluta certeza do seu destino.

Quando me contaram suas origens, modesto empregado da firma de que viria mais tarde a ser um dos maiores sócios, não me admirei. Aquelas qualidades pessoais devem tê-lo acompanhado desde os primeiros passos e como elas inspiravam confiança não é difícil compreender a sua marcha ascensional para um destino certo e por ele mesmo traçado.

São homens assim que fazem o progresso de uma coletividade, porque eles não se contentam em adquirir riqueza expressa apenas em capital acumulado de cujas rendas tiram o seu bem-estar material e confortável. Nelas, o capital é coisa viva, que não pode ficar parado, que deve estar sempre em movimento em vários sentidos, multiplicando riquezas sob várias formas.

A multiplicidade de empreendimentos nos quais Seabra colocava seu capital e sua inteligência demonstra nele essa compreensão do que seja riqueza.

Afinal foi ele quem levou para fora do nosso país o produto de nossa indústria de tecidos, no momento exato em que ela poderia conquistar mercados externos. Para fazê-lo era preciso ter audácia. Ela não lhe faltou e dela pôde ele fruir as justas com-

pensações, que partilharam com os que dela se beneficiaram.

Sua maneira de compreender as possibilidades de expansão do mercado interno, segundo dele pude ouvir com interesse e admiração, não comportava dúvidas quanto ao êxito, porque ele bem compreendera, a tempo, que a fase da exportação estava superada por circunstâncias novas e o que havia a fazer era buscar dentro do próprio país a colocação para os excedentes da produção. Se ele visse mais alguns anos para pôr em prática as ideias tão simples mas tão reais que me expôs, certamente seus concorrentes o seguiriam por essa nova bandeira, única capaz de assegurar um ritmo normal e progressivo nas atividades de sua indústria.

Ao lado desses aspectos puramente materiais de sua personalidade, não era difícil lobrigar traços delicados de um fundo afetivo altruístico, que ele não conseguia encobrir totalmente com aquela rudeza estabelecida, muitas vezes artificialmente mantida com esse propósito de ocultar os próprios sentimentos.

A impressão que guardo desse homem que conheci tão pouco mas que tanto fiquei admirando, foi a de um dinamo possante em constante trepidação. Dele irradiava uma energia otimista e comunicativa. Lamentei sinceramente sua morte. O Brasil perdeu nele um formidável propulsor de progresso.

O Convenio Luso-Brasileiro

NOTICIA-SE que o adiantamento da assinatura do acordo comercial Brasil-Portugal se deve à visita do general Franco àquele país.

Salazar, muito ocupado com as homenagens ao "Caudalho" em Lisboa, não teve ainda tempo de dizer quem deve firmar o convenio em nome do seu governo.

Ao ser divulgada essa informação, sem dúvida muito pitoresca, foi acrescentado que no ajuste em elaboração nada se resolveu quanto ao pagamento das dívidas comerciais do Brasil a Portugal.

Aqui há uma questão que convém elucidar sem perda de tempo. O nosso país é adevedor àquele nação amiga de cento e sessenta milhões de cruzeiros, porque Portugal só nos tem vendido e não nos quer comprar.

Seria de desejar que esse assunto fosse resolvido no convenio que ora chega a sua fase final.

Aliás, como acontece em relação a outras nações, também com Portugal temos feito maus negócios. Isso não deve continuar indefinidamente. Há sempre prejuízo para o Brasil na balança comercial e de pagamento entre as duas nações. E os próprios portugueses nos ensinam que bons negócios fazem bons amigos...

Retificação de Data do Numero de Ontem do "Diario Carioca"

Por um engano de paginação deste jornal, o data de ontem, consignada nas páginas internas, foi publicada como "quarta-feira, 27 de outubro de 1949", ao invés de "quarta-feira, 26 de outubro de 1949". Embora tenha sido esse engano de pequena significação para o interesse dos leitores apressamo-nos em retificá-lo.

O Aniversario do Imperador do Irã

O presidente da República enviou cumprimentos ao sr. Hossaini Gaffary, ministro do Irã, por motivo da passagem do aniversário natalício de Sua Majestade Imperial Mohamade Reza Pahlavi, Shalvohak do Irã.

Freixinha não está produzindo em condições de economia. E, assim, não suporta a concorrência nos mercados externos. O Estado sempre foi mau produtor.

NOVO RELATÓRIO SOBRE O BRASIL

Humberto Bastos

A "Twentieth Century Fund" é uma organização de grande prestígio nos Estados Unidos. Organização de estudos e pesquisas no terreno econômico que serve ao governo e a particulares.

Patrocinado pelo Departamento de Comércio pelo ao Brasil um grupo de técnicos para fazer um amplo inquérito destinado a orientar os investidores norte-americanos. O trabalho acaba de ser publicado com o título de "Brazil: An Expanding Economy".

Nestes últimos anos é o quarto grande estudo feito por técnicos norte-americanos (oficiais e particulares) sobre as nossas necessidades e possibilidades, sobre as nossas riquezas e as nossas debilidades, sobre a nossa realidade e as nossas perspectivas.

Tivemos: relatório Cooke (em sete cópias mimeografadas), relatório Taubb (entre nós só existem duas cópias), relatório Abink (que se vai tornando raro) e agora o relatório de autoria do sr. George White, do "Century Fund".

Quem ler esses trabalhos, alguns exaustivos, como o da missão Cooke (a ser traduzido e publicado pela Fundação Getúlio Vargas) pode verificar que as opiniões coincidem a respeito do futuro do Brasil. Os decantados recursos naturais deste território — proclamados em prosa e verso, agora também em inglês — são sistematicamente catalogados e estatisticamente analisados.

Existe, porém, uma conclusão que apenas o livro de White fixa com admirável franqueza. E é esta: "O reequipamento e construção de estradas de ferro e de rodagem, a introdução de métodos científicos na agricultura, o fomento da indústria em perspectiva, os programas sanitários e o desenvolvimento da energia hidrelétrica, implicam todos na aquisição de materiais e equipamentos no exterior, participação de capitais estrangeiros". E as nossas esperanças se voltam integralmente para os Estados Unidos. E acrescenta o autor, dirigindo-se aos seus patriotas: "Essas esperanças e expectativas constituem um desafio que não podemos deixar passar despercebido".

Esta a verdade que precisa ser proclamada. No século XIX o Brasil contou com um grande país investidor de capitais: a Inglaterra. As estradas de ferro, os serviços de água, luz, transporte urbano, a fabricação moderna de açúcar, instalação de fabricas de tecidos — iniciativas fundamentais — encontraram na Inglaterra a grande supridora de financiamento e máquinas. Entretanto, é necessário que se diga, nesse largo período de relações com os Estados Unidos o Brasil ainda não recebeu um acervo de benefícios que corresponda àquele que a Inglaterra estimulou no século XIX.

O nosso eixo econômico mudou para Wall Street. E se torna necessário que os sobrinhos de Tio Sam abandonem esse platonismo que vem predominando nas suas relações com o Brasil e criem facilidades para o nosso desenvolvimento. Essas coisas precisam ser ditas agora aos enviados do Banco Mundial, que naturalmente publicarão outro relatório — o quinto a ser divulgado a respeito do país. E depois de todos esses relatórios os investidores norte-americanos silenciam e viajam discretamente para a África... levando dólares.

DECLÍNIO NA EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

POLÍTICA COMERCIAL

— Temos nos batido aqui, sistematicamente, por uma política comercial definida. De um lado a empresa particular luta para a colocação dos seus produtos nos mercados externos, sem grande sucesso. De outro lado, o governo, que poderia oferecer uma ajuda decisiva nesse sentido, não marca a sua política externa com a objetividade indispensável.

Há uma desarticulação lamentável e, por vezes mesmo, displicência de parte dos órgãos oficiais competentes.

OS RESULTADOS NEGATIVOS

— Como resultado imediato dessa ausência de um programa de ex-

pansão comercial, aliás praticado por todos os países, atualmente, poderemos constatar que vem diminuindo violentamente a exportação brasileira de manufaturas.

Basta saber-se que em 1946 a nossa remessa de artigos manufaturados para o estrangeiro somou, no primeiro quadrimestre de 1946 17.823 toneladas e baixou no mesmo período de 1929, para 7.748.

BAIXA DE VALORES — Como uma consequência natural da queda do volume físico dessas exportações, registrou-se também a baixa violenta dos valores em cruzeiro.

Exportamos nos primeiros quatro meses de 1946 cerca

Um Veto Esperado

O GOVERNADOR do Estado do Rio de Janeiro, esdrúxula resolução da Assembleia Legislativa que mudava para Getúlio Vargas a denominação do "Grupo Escolar Coronel Camisão".

O veto do governador Edmundo Macedo Soares e Silva foi acompanhado de razões que justificam plenamente o seu ato. Tirar o nome do coronel Camisão daquele Grupo Escolar seria afastar da consciência da juventude a evocação de um brasileiro exemplar de heroísmo, devotamento, espírito de sacrifício e amor à Pátria. Dessa maneira, não será feita a afronta da substituição de um nome glorioso pelo do ditador, que tanto mal fez ao Brasil.

Para contentar os "Querejistas-Peixotistas" o governador do Estado do Rio prometera que daria a denominação de Getúlio Vargas a um grupo escolar que se vai inaugurar nas proximidades da Usina Siderúrgica Brasileira. Com a resolução do coronel Macedo Soares e Silva evitou-se um erro, que, bem analisado, seria profundamente lamentável. Mas não há razão, também, para que se homenageie o ex-ditador, que evoca um período ignominioso da história política do país. Que se conserve o nome do homem que rasgou duas Constituições onde ele já está, compreende-se. Por que dá-lo, porém, a um estabelecimento de ensino, onde a juventude deve formar o seu espírito cívico?

de 800 milhões de cruzeiros e em igual período deste ano esse total ficou reduzido a 80 milhões. Como se pode constatar, os nossos artigos manufaturados estão perdendo no estrangeiro mercados substanciais.

DADOS COMPARATIVOS

— Para verificar-se melhor o declínio de nossas exportações de manufaturas daremos aqui os dados comparativos necessários, sempre relativos aos primeiros quatro meses de cada ano.

Em 1945 a exportação foi de 17.823 toneladas; 1946, 17.857; 1947, 13.389; 1948, 12.348 e em 1949, 7.748.

Quanto ao valor a curva descendente se apresenta com os algarismos seguintes: 1945, 567.143 (em mil cruzeiros); 1946, 714.684; 1947, 521.721; 1948, 322.212; 1949, 80.181. Consta-se desse modo, que o ano mais promissor foi o de 1946.

OS TECIDOS DE ALGODÃO — Nesse quadro das manufaturas é surpreendente a baixa da exportação de tecidos de algodão.

No primeiro semestre de 1949, essa exportação representou apenas 5% do valor da exportação do mesmo período de 1946. Foi sem dúvida nenhuma a maior das baixas verificadas, provocando pânico entre os produtores desses artigos.

Convém salientar que além dessas dificuldades para a exportação, o que contribuiu muito para a diminuição de nossas divisas, a indústria de tecidos está enfrentando um sério concorrência dos produtores estrangeiros.

Humberto Bastos

INDUSTRIAS PAULISTAS NA CEXIM

Chegados ontem, estiveram em visita ao general Anapio Gomes vários industriais de São Paulo, representando a Federação das Indústrias daquela unidade federada. A Comissão é composta dos srs. Francisco Sales Vicente de Azevedo, Humberto Reis Costa, Manoel Garcia Filho, Arthur Cortes Lazz, Carlos Eduardo de Azevedo e Mariano Ferraz.

Conversando com este comentarista, o sr. Francisco Sales Vicente de Azevedo salientou que os industriais paulistas vieram fazer apenas uma visita de cortesia ao novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Apuramos que a mesma comissão esteve também em audiência com o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e no gabinete do titular da Fazenda, sr. Guilherme de Siqueira.

A COLÔMBIA NÃO FICARÁ SOB ESTADO DE SÍTIO

PRIMEIRO TELEGRAMA INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM INCLUIR A ALEMANHA OCIDENTAL NA ONU

Vão Ser Retiradas as Tropas Britânicas da Grécia — Novo Embaixador Norte-Americano Na Iugoslávia

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, anunciou, ontem, num círculo de jornalistas, que a política dos Estados Unidos tende a conseguir que o governo da Alemanha Ocidental seja admitido em várias agências especializadas das Nações Unidas. Acheson disse que havia discutido sobre o particular com os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, Bevin e Schuman, respectivamente.

VÃO SER RETIRADAS AS TROPAS BRITÂNICAS DA GREGIA

O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou à Câmara dos Comuns que o gabinete discutira a retirada das tropas britânicas da Grécia "em futuro próximo". Negou que essa decisão já tivesse sido tomada. Notícias fidedignas indicam que se encontram aquartelados na Grécia cerca de 3.000 soldados britânicos. As despesas britânicas com forças navais, aéreas e policiais na Grécia, mas sem incluir a manutenção da guarnição, montou a cerca de 450.000 libras esterlinas.

NOVO EMBAXADOR NORTE-AMERICANO NA IUGOSLÁVIA

Comentava-se, ontem, em Washington, que a Casa Branca anunciará a nomeação do secretário assistente do Estado, George Allen, como embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia. Informações de Belgrado dizem que Allen, que esteve dirigindo "A Voz da América", já foi declarado "persona grata" pelo governo do marechal Tito.

PROTESTARÃO OS ESTADOS UNIDOS

Dean Acheson, secretário de



Dean Acheson

Estado norte-americano declarou em entrevista com a imprensa que as acusações checoslovacas de espionagem, colônias de empregados da embaixada norte-americana em Praga foram "evidentemente tróicas" para intimidar os tchecos. Disse que a Tchecoslováquia usava métodos policiais para levar a efeito manobras "politicamente inspiradas" de propaganda, como estas: "Acreditamos que, além do protesto da embaixada, ao Ministério do Exterior tchecoslovaco, o Departamento de Estado está estudando a possibilidade de um protesto direto de Washington".

LIBERDADE DA IGREJA NA TCHECOSLOVÁQUIA

O Vaticano manteve seu ponto de vista de que a Igreja Católica, na Tchecoslováquia, se reserva plena liberdade de ação apesar do juramento de lealdade ao regime comunista que os bispos tchecos aprovaram nos sacerdotes.

ACORDO AMERICANO COM A ÍNDIA

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou, ontem, que os Estados Unidos estão celebrando conversações informais com a Índia a respeito dos desejos desta última nação de acumular reservas de trigo.

Como lhe fosse perguntado num círculo de jornalistas se se projetava um acordo de troca, Acheson limitou-se a responder que foram discutidas diversas formas de pagamento pelos projetos embarques de trigo norte-americano.

COMUNISTAS NAS EMISSORAS BRITÂNICAS

Um membro da Câmara dos Lordes, da Grã-Bretanha, Visconde de Cragshaw, declarou que o sistema de rádio-emissão da Inglaterra "está infestado de comunistas" e constitui uma "ameaça" para a segurança da nação. Disse que abordou a questão do comunismo numa recente entrevista com Lord Simon, presidente da British Broadcasting Corporation, propriedade do governo, e portanto administrada por ele mesmo.

PARA IMPEDIR A FUGA DE REFUGIADOS

Um jornal alemão, editado em Berlim, disse, ontem, que a polícia da zona de ocupação soviética está patrulhando o mar Báltico com lanchas motorizadas velozes, para impedir que fujam para a Suécia os refugiados, cujo número aumenta cada vez mais. Também se diz que os soviéticos estão empregando cães e patrulhas de motocicletas para conter os refugiados, que, segundo se assegura, pagam até 1.000 marcos pelo transporte para a Suécia através do Báltico.

PROGRAMA PARA SALVAR OS EXCEDENTES AMERICANOS

O secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Bramey, afirmou, ontem, que o programa para ajudar os países atrasados do mundo é necessário a fim de fomentar novos mercados para o enorme excedente de produtos agrícolas dos Estados Unidos.

MILIONARIA A "RAINHA DO PERU"

O júri integrado pelos representantes dos jornais de Lima escolheu a sra. Ana Maria Alvarez, representante da revista para rainha da beleza do Peru, na "Feira de Outubro". A "rainha" é belíssima, conta 21 anos de idade, é de cor branca e cabelos pretos; tem 1,67 de altura e é herdeira da maior fortuna do Peru, calculada em um bilhão de soles.

REJEITADO O PEDIDO DE OSPINA PEREZ

O Conselho de Estado Manifestou-se Contra a Medida Solicitada Pelo Pres. da República

BOGOTÁ, 26 (U.P.). — O Conselho de Estado, mediante resolução aprovada por sua maioria, manifestou-se contra o pedido de declaração de estado de sítio para o território colombiano.

A minoria conservadora votou contra a resolução, qualificando a decisão de "memorial de agravos".

Na resolução aprovada, que é uma resposta à nota do presidente da República, Maria Ospina Perez, na qual este solicitou o pronunciamento do Conselho de Estado sobre a conveniência ou não da criação do estado de sítio, este organismo afirma que a perturbação atual da ordem pública no país, pela natureza das causas que a determinam, não justificaria, nas atuais circunstâncias, a decretação do estado de sítio.

O Conselho deu à publicidade a esta nota do primeiro magistrado, a qual diz, entre outras coisas:

"Segundo informações oficiais remetidas pelo governo a várias regiões do país, em algumas delas, Santander, Boyacá, Valle Caldas, Cauca, Huila, Magdalena e Bolívar, estão se consumando atentados contra a ordem pública e contra as autoridades de forma abertamente contrária à Constituição e às leis da República, a ponto de constituir sério ameaça para pessoas e bens".

Em sua resolução, que é amplamente aprovada pelo Conselho de Estado, afirma-se que "acaba de criar-se uma situação anormal de guerra de guerrilha" da qual responsabiliza nos Departamentos de Santander, Boyacá, Valle Caldas, Cauca, Huila, Magdalena e Bolívar, "participação da medida das autoridades regionais e locais e de particulares de ambos os partidos". Mais adiante afirma que as "autoridades regionais e locais deixaram de desviar em várias ocasiões do cumprimento dos deveres que lhes impõem a Constituição e as leis em vigor".

Continua dizendo que "em muitos lugares agentes da autoridade acreditaram que, para conseguir a estabilidade das instituições, é necessário a força pública ao serviço eleitoral do partido do governo".

Afirma em seguida que, "nestas circunstâncias, adquirem profundas e inquietantes características de gravidade o fato de que, como instrumentos políticos de ordem e segurança, se transformem em focos de perturbação enquadrados na administração pública regional e local".

A seguir declara: "O Conselho estima que o governo nacional dispõe de recursos legais para impor e restabelecer a ordem pública".

Como circunstância adversa à declaração de estado de sítio, salienta depois o fato de que o país se encontra em processo eleitoral para a designação de um novo presidente da República.

Depois de outras considerações sobre a medida pleiteada, o Conselho reafirma: "A plena confiança no exercício colombiano como a instituição mais importante de que pode dispor o governo para exercer os louváveis propósitos de garantir a todos os colombianos o restabelecimento da ordem pública, conspurcada neste momento de tão excepcional importância para os destinos da nação".

Finalmente o Conselho recorda que existe um movimento para um acordo entre ambos os partidos colombianos, que considera não deve ser cogido pela situação do estado de sítio, e diz:

"Em virtude da exposição que precede a esta nota, o Conselho de Estado julga que a perturbação existente da ordem pública no país, pela natureza das causas que a determinam, não justificaria, nas circunstâncias atuais, a decretação do estado de sítio, que se refere a nota do ex-

REALIZAÇÕES DA "SEMANA DA ECONOMIA"

O SORTEIO DAS CAUTELAS REMIDAS DA CAIXA ECONOMICA

Em continuação do programa instituído para a "Semana da Economia", sob a presidência do sr. João Lira Filho, vice-presidente do Conselho administrativo da Caixa Econômica, no Salão da Biblioteca realizou-se às 15 horas de ontem o sorteio de cautelas remidas, cuja relação damos abaixo, e que representa mais uma iniciativa do popular estabelecimento de crédito a favor de seus clientes:

CAUTELAS SORTEADAS

Foram sorteadas as seguintes cautelas, cujos empréstimos serão resgatados pela Caixa Econômica, desde que seus interessados compareçam às agências respectivas, dentro do prazo de sete meses:

AGENCIA BANDEIRA — 37.959 — 72.920 — 83.848 — 60.958 — 75.282 — 97.808 — 82.640 — 83.502 — 90.306 — 3.616 — 71.646 — 87.919 — 73.401 — 94.970 — 83.687 — 94.833 — 61.510 — 75.680

AGENCIA 1.º DE MARÇO: — 143.123 — 116.447 — 7.631 — 14.990 — 149.451 — 5.334 — 14.506 — 118.057 — 115.370 — 5.514 — 13.182 — 141.347 — 151.514 — 151.839 — 133.018 — 9.260 — 142.161 — 10.043 — 10.233 — 14.865 — 14.473 — 151.516 — 2.202 — 119.027 — 148.853 — 12.291 — 151.352 — 136.700 — 10.108 — 144.532 — 120.582 — 122.308 — 113.705 — 143.152 — 10.109 — 11.694 — 112.924 — 141.122 — 9.470 — 123.351 — 151.342 — 153.697 — 12.810 — 153.279 — 68 — 2.826 — 12.136 — 12.651.

Sóbu a Cr\$ 157.620,00 o total resgates dos empréstimos, em virtude do sorteio entre as cautelas das máquinas e custas.

MARATONA INTELECTUAL

Será realizada às 9 horas de hoje, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a "Maratona Intelectual de 1949", concurso em que tomam parte os alunos de todos os colégios secundários do Distrito Federal.

CADERNETAS ESCOLARES

Em prosseguimento, amanhã, às 15 horas, da Biblioteca da Caixa, à rua 13 de Maio, e às 15 horas, realizar-se-á o sorteio de cadernetas escolares com depósitos iniciais, e em que serão contemplados os alunos das diversas escolas primárias desta capital.

Francisco Campos

Aprio dos Anjos

ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 311
Telefone 42-911u

A FONTE DE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe de sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas antigas, marfim, cristais de Baccarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço.

Avenida N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do novo Hotel Copacabana).

ATAQUES À POLÍTICA ECONÔMICA DO CANADÁ

Acusado o Governo de Converter o País em "Mero Apêndice" Dos Estados Unidos

OTTAWA, 26 (U.P.). — O governo está sendo atacado pelos conservadores, que dizem que a atual política financeira canadense está convertendo o país em "mero apêndice" dos Estados Unidos. Espera-se que os ministros do Comércio e da Fazenda respondam às críticas formuladas por Rodney Adamson, conservador progressista.

Adamson disse que o comércio externo canadense é quase inteiramente dependente do Plano Marshall norte-americano e, quando este terminar "em futuro muito próximo", o Canadá se converterá em "mero apêndice dos Estados Unidos".

Howe, o ministro do comércio, tem repetidamente afirmado que o Canadá já está vendendo todo o que pode produzir e não é possível que venda o que não tem. Abbott, o ministro da Fazenda, preparou a defesa da política de desvalorização do dólar, do governo. O ataque de Adamson, aparentemente, é o prenúncio de uma barragem geral dos conservadores à política do governo.

Disse Adamson que as vendas de trigo e outras mercadorias à Europa, graças ao Programa de Recuperação da Europa (Plano Marshall) é quase que a única razão por que o Canadá ainda apresenta quaisquer índices de prosperidade, e acrescenta que "quando essas vendas cessarem, então ficaremos com um comércio desequilibrado".

Insistiu que seja adotada a política preconizada pelos conservadores, no sentido de que se procure "algum meio de intercmbio que nos habilite a vender nossas mercadorias no resto do mundo". Disse que a desvalorização do dólar canadense não atingiu esse objetivo. Sugeriu que o governo deixe que o dólar procure seu próprio nível no mercado livre, ao invés de amarrá-lo à taxa de 90 centavos de dólar norte-americano.

Adamson predisse que se se mantém a atual situação econômica, o Canadá perderá mercados e exportação, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos. Alegou que os técnicos em trigo predizem que a Europa estará auto-suficiente no que toca a esse produto, dentro de três anos e "se assim for, nosso principal produto de exportação, sob o Plano Marshall deixará de sê-lo".

SESI SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social n. 1, Campo de São Cristóvão, 260, mantém a Divisão Regional do Sesi no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 20 horas e às terças e quartas de 10 às 12 horas.

Novos cursos na ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ARTIGO 91, pela manhã, à tarde e à noite. Nova turma em Novembro.

VESTIBULAR para a Faculdade de Economia. Inscrições abertas.

ADMISSÃO AO GINÁSIO, pela manhã, à tarde e à noite. PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: (Correspondência, Escrita Mercantil, Matemática, Dactilografia) em 4 meses. Sua oportunidade de começar o ano em um emprego melhor. Diversos horários — Matrícula limitada.

Se seu problema é instrução, a A.C.M. é a solução.

Rua Araújo Porto Alegre, 36

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 15 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 18-1875

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje! COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRACA TIRADENTES 2 e 4

DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

42,70 Camisa de cambrila branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 52,00	51,70 Camisa de tricolina branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 72,00
64,80 Camisa branca em tecido cordonet. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 78,00	87,00 Camisa branca em tricolina. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR\$ 102,00
78,00 Camisa branca em tecido próprio para o calor. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 93,00	69,80 Camisa de tricolina em cores lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 85,00
78,00 Camisa de fina cambrila. Em cores lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 98,00	69,50 Camisa de tricolina listrada de várias cores. Colarinho com barbatana. ERA DE CR\$ 98,00

Camisaria PROGRESSO

P.ª TIRADENTES, 2 e 4

AS ARTES

Maria Margarida-Ismailovitch

Antonio Bento



Discípula de Ismailovitch, Maria Margarida desde cedo revelou personalidade e orientação diversas das que firmaram o conceito artístico de seu mestre. Enquanto este permaneceu sempre dentro das fronteiras da pintura, Maria Margarida procura outros caminhos. A poesia e a música interveem frequentemente na elaboração de seus quadros, embora a pintura se esforce em tornar predominantes nos mesmos os valores plásticos. Ismailovitch é essencialmente um realista. Já o mesmo não acontece com Maria Margarida, cuja concepção da arte está mais próxima das idéias e sentimentos dos pintores que praticam o realismo-mágico. Este é menos onírico que o supra-realismo, no qual as imagens do subconsciente prevalecem sobre as aparências do mundo exterior. Os realistas-mágicos não se afastam muito do que os seus olhos vêem; seu subjetivismo é menos radical e simbólico que o daqueles. Contudo, têm de comum com os supra-realistas o apreço que dão à poesia.

Em sua atual exposição, Maria Margarida faz também diversos quadros sobre composições de Debussy, a começar pelo prelúdio "La fille aux cheveux de lin". E tem ainda uma "série" de três trabalhos "Les adieux", opus 1 a 3, que também poderia ter sido sugerida pela sonata de Beethoven, batizada com o mesmo nome. Em composições como essas, é difícil ao pintor ficar dentro da plástica. Tem de forçosamente entrar pelo terreno da música ou da poesia. Mas, a verdade é que os abstratos, por outros caminhos, reivindicam para o pintor o direito de fazer uma arte em todo semelhante à música.

Contudo, na presente exposição, há quadros em que Maria Margarida ficou rigorosamente nos limites da pintura, como é o caso de "A luz sob o alqueire" e "Sagrado Coração de Jesus". O último é admirável de linha e de colorido, feito à maneira dos mosaicos bizantinos.

Na exposição atual, Ismailovitch revela as qualidades características de seu estilo, sobretudo no retrato. Os pintores europeus que estão combatendo a arte abstrata, voltam-se agora para um realismo semelhante ao do naturalismo do século XIX. É o caso dos pintores que seguem a orientação do grupo encabeçado por Fougereon e outros epígonos da arte social. O realismo de Ismailovitch tem sobre o desses pintores o mérito de ser mais pictórico. É por isso menos político que o realismo anti-abstrato em voga atualmente em alguns círculos parisienses.

Os retratos de Ismailovitch são feitos para durar. O pintor conhece o seu ofício, razão pela qual seus quadros não se estragam facilmente, o que não é comum nos tempos que correm. Quadros seus feitos há vinte anos estão em perfeito estado.

Vários dos retratos agora expostos são típicos do estilo de Ismailovitch, no modelado sóbrio. Os pintores franceses misturam diversas cores nas tonalidades da pele do rosto ou das mãos, obtendo matérias ricas, de belo efeito sensual. Ismailovitch prefere ser mais simples e menos refinado, contando que seus quadros atravessem os anos em melhor estado de conservação.

Bons também os desenhos da série das praias de Santos, alguns feitos à maneira das gravuras japonesas. Ismailovitch é um trabalhador infatigável e está sempre procurando renovar-se, o que positivamente não é comum nos artistas de sua idade.

O TEATRO

A FESTA DA ENTREGA DE MEDALHAS DE 1948

Com um grandioso programa serão entregues, segunda-feira próxima, as medalhas conferidas pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, aos melhores de 1948.

O local da festa, Teatro Recreio, apanhará, por certo, mais uma das suas grandes casas. Tomarão parte no programa artístico, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Manuel Vieira, Grande Otelo, Spina, Virginia Lenc, Mara Rubia, Dão Mala, Cuquilha, Carballo, Yara Salles, Ozerito, Colé, Celeste Aides, Heloisa Helena e muitos outros.

Os premiados que receberão medalhas são os seguintes: — Oscarito, como o melhor ator; Heloisa Helena, como a melhor atriz; Genolino Amado, como o melhor autor; Rosanova, como a melhor bulharina; Armando Ignez, como melhor comediante; Dulcina de Moraes, como melhor diretora; e Vila Lotos, como melhor compositor.

A PRÓXIMA ESTREIA DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA NO SERADOR

A próxima estréia de Procopio e sua companhia de comédias, no teatro Serador, no dia 18 de novembro, será com uma peça nacional, de autoria de Joracy Camargo, intitulada "Encruzilhada", em que aquele brilhante ator e a atriz Alma Flora apresentarão duas notáveis criações artísticas.

"Encruzilhada" apresentará uma montagem excepcional, sendo toda a cenografia feita pelo grande cenógrafo brasileiro, Ovídio Sampaio.

TEMPERADA DO RISO E DA MALÍCIA

Com a apresentação de "O guarda da Alfandega", hilariante vaudeville em tres atos de Seneguin e Weber, na tradução de Celestino Silva, sexta-feira desta semana, dia 28 em "avant-première" às 20.45 horas, no Teatro Fenix, Palmeirim faz ressuscitar o famoso e velho do Palácio Royal, no qual a ponta de malícia empresta graça estufante e irreverente às vezes à paixão pela aventura sentimental que tanto desperta no homem novas ensaças.

"O PIVETE"

Atendendo a uma série interminável de pedidos, o Teatro dos Acadêmicos do Comércio dará mais um espetáculo de seu grande sucesso, "O pivete", de Luiz Ignez e Miguel Santos, que terá lugar no Teatro Cinástico, dia 30, às 20 horas.

A ESTREIA DE ALDA GARRIDO, EM COPACABANA

Depois de realizar uma tournée pelo Sul, Alda Garrido vai voltar ao Rio, para realizar uma temporada, apenas de trinta dias em Copacabana, no Teatro Jariel, onde estreará no dia 4 de novembro (sexta-feira) a exótica comédia, com a impagável peça "Agora mando eu".

ELES TAMBÉM MERECEM PALMAS

Amanhã, no programa "O mundo do teatro", Carlos Couto dirigirá, no Rádio Guanabara, entre as 16.30 e 19 horas, comemorando o primeiro aniversário desse interessante programa, haverá numerosos extra-

ordinários com a presença de vários artistas e com "Eles também merecem palmas", que é a história das profissões do teatro, com a presença de suas principais figuras.

A MENTIRA TEATRAL

Esta é a última semana do ciclo.

VOCE SABIA...

...que o Guarda da Alfandega nada tem a ver com contrabando?

COISAS QUE INCOMODAM

As palestras radiofônicas de Jaime Costa.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "No velho Colômbio" — Gastão Toletti.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Tudo vai ser o novo cartaz do Carlos Gomes, informava, na SBAT, o Paulo Magalhães.

— Está muito bem — comentou o Freire Junior, — com os emblemas de tanta, os artistas têm que ser solidários.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 27 — Marte entra em Virgo. As horas da manhã são propícias para iniciar qualquer mudança. A tarde pode viajar e tratar de negócios relativos a negócios.

ACONTECER HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje, assim como o mês, as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Manhã propícia e agradável; a tarde será de perda de tempo e esforços extenuantes, sem resultados. 5, 14 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Destilou, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor, com notícias agradáveis. 15, 18 e 18. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Encontros felizes. Novos horizontes. 4, 6 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Satisfação sentimental. Os ne-



O presidente Dutra e as senhoras Theodore Keener, R. Leffevre e Ranulfo Bocaiuva Cunha. (Foto "Sombra")

SOMBRA

APRESENTARÁ

AS DEBUTANTES DE 1949

DIA 4 DE NOVEMBRO

NO TRADICIONAL BAILE DE GALA NO

COPACABANA-PALACE

TICKETS À VENDA NA RECEPÇÃO DO HOTEL

Exposições

"DE MANET AOS NOSSOS DIAS", no Museu Nacional de Belas-Artes.

MARIA MARGARIDA ISMAILOVITCH, no Palácio Hotel.

SOTERO COSME, no Ministério da Educação.

DARWIN, no Instituto de Arquitectos do Brasil.

II SALÃO DE BELAS-ARTES, do S. A. N., no Salão Asilão.

CINEMA

"BONGO", O ÚLTIMO FILME DE DISNEY. FALA-DO E CANTADO EM NOSSO IDIOMA. É TAMBÉM UMA HISTÓRIA DE AMOR...

Bob Hope "bancando" o dentista e deixando os pacientes de boca aberta... de medo, é uma das muitas irresistíveis cenas cômicas de "O valente Trem-Trem".

Engraçadíssima comédia técnica de Paramount, que será apresentada, dentro de poucos dias, nos cinemas do circuito. Plaza.

As lado de Bob, no papel da heroína, aparece Jane (a prurita...)

Russell, uma criatura perigosa e decidida que põe os "bandidos" em fuga com seus revólveres calibre 45.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Finalmente vamos poder assistir nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos a obra-prima de Marcel Carné, estrelada por Arletty, Marie Des, Alain Cuny e Jules Berry. "Os visitantes da noite" (Les Visiteurs du Soir), é estranha e maravilhosa película surrealista premiada com o "Grand Prix du Film d'Art", em França e considerada por todos os verdadeiros tratadistas inteligentes de cinema, como peça clássica, peça de filmoteca, porque compreende não somente um enredo estético em grande forma, como conteúdo precioso de grande sentido humano, e social.

Nosso velho amigo Mickey também está em "Bongo"...

Segunda-feira próxima, a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Paraisense, Colômbia, Primor e Mascote, a última super-produção, em Technicolor e musical, de Walt Disney, cujo título é "Bongo" (Fun and Fancy Free).

Nesse filme, o maso do desenho animado reúne com as suas 14 legendárias figuras de animais que falam e agem como seres humanos, uma nova criação no gênero — o ursinho Bongo — e também, artistas americanos de grande popularidade, a exemplo de Edgar Bergen e Luana Patten.

Dado o enorme interesse que esse último trabalho de Disney ofereceu às nossas platéias, foi feita a "dublagem" de "Bongo", para a nossa língua, sendo o filme todo narrado e cantado em português, por Direinha Batista, Dalva de Oliveira, Almirante, Cesar de Alencar, Os Caricatos, Radamés Celestino, etc.

As letras brasileiras das lindas canções de "Bongo" são da autoria de João de Barro, e os diálogos, de Olga Maia e Gilberta Souza.

BOB E JANE

Bob Hope "bancando" o dentista e deixando os pacientes de boca aberta... de medo, é uma das muitas irresistíveis cenas cômicas de "O valente Trem-Trem".

Engraçadíssima comédia técnica de Paramount, que será apresentada, dentro de poucos dias, nos cinemas do circuito. Plaza.

As lado de Bob, no papel da heroína, aparece Jane (a prurita...)

Russell, uma criatura perigosa e decidida que põe os "bandidos" em fuga com seus revólveres calibre 45.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Finalmente vamos poder assistir nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos a obra-prima de Marcel Carné, estrelada por Arletty, Marie Des, Alain Cuny e Jules Berry. "Os visitantes da noite" (Les Visiteurs du Soir), é estranha e maravilhosa película surrealista premiada com o "Grand Prix du Film d'Art", em França e considerada por todos os verdadeiros tratadistas inteligentes de cinema, como peça clássica, peça de filmoteca, porque compreende não somente um enredo estético em grande forma, como conteúdo precioso de grande sentido humano, e social.

Nosso velho amigo Mickey também está em "Bongo"...

Segunda-feira próxima, a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Paraisense, Colômbia, Primor e Mascote, a última super-produção, em Technicolor e musical, de Walt Disney, cujo título é "Bongo" (Fun and Fancy Free).

Nesse filme, o maso do desenho animado reúne com as suas 14 legendárias figuras de animais que falam e agem como seres humanos, uma nova criação no gênero — o ursinho Bongo — e também, artistas americanos de grande popularidade, a exemplo de Edgar Bergen e Luana Patten.

Dado o enorme interesse que esse último trabalho de Disney ofereceu às nossas platéias, foi feita a "dublagem" de "Bongo", para a nossa língua, sendo o filme todo narrado e cantado em português, por Direinha Batista, Dalva de Oliveira, Almirante, Cesar de Alencar, Os Caricatos, Radamés Celestino, etc.

As letras brasileiras das lindas canções de "Bongo" são da autoria de João de Barro, e os diálogos, de Olga Maia e Gilberta Souza.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417

11.º — Sala 1.106 — 23-0573

(Causas cíveis e criminais)

A SOCIEDADE PINGANDO

Jacinto de Thormes

A senhora Hubert Guerin acaba de fazer à imprensa de Ottawa declarações absurdas e indelicadas ao Rio e aos cariocas. E' nisso que dá receber bem demais a pessoas que não merecem nem um peteleco de atenção.



No Salão do Ministério da Educação está acontecendo a exposição do senhor Sotero Cosme, pintor e diplomata.

As completar oitenta anos de idade disse o senhor Washington Luis: "Cada vez que faço anos no meu país recupero aqueles perdidos lá fora."

Na tarde de ontem o senhor Fernando Nobre recebeu na Embaixada da Itália a comenda "Lourous do Palatino". Essa cerimônia foi das mais emocionantes, sendo a primeira vez que um brasileiro recebe tal honra.

O livro "Vigília da Noite" do senhor Raimundo Souza Dantas veio à tona pela editora da "Revista Branca". Espera-se muito.

A Ala Feminina da Luta Contra a Tuberculose inaugura hoje a sua sede social com um coquetel à imprensa.

Encerra-se hoje a exposição do pintor Darwin, no Instituto dos Arquitectos. Patrocínio de Portinari.

Encontrei-me no simpático bar do Hotel Vogue com o senhor Alfredo Rocha Gomes. Estava debruçado sobre um papel escrevendo. Explicou-me: "Estou vendo quantos cruzelros são necessários para viver dois meses em Paris sem ter de pedir emprestado a ninguém". A conta já lá a uns trezentos mil quando me despedi dele.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— SENHORES: Tenente coronel Antonio Sombra.

— Capitão Parisi de Almeida.

— Alvarus de Oliveira.

— Carlos Caminha Radilhe.

— Nerval Amodeo.

— Luiz Dapeli de Castro.

— Paulo Rodrigues de Almeida.

— Severino Silva.

— Francisco Bacta Neves.

— José de Oliveira Brandão.

Filho.

— Avelino Corte Real.

— Darcy Lemos, Camargo.

— Raimundo Avelino Barreto da Rocha.

SENHORAS:

— Cordelia de Almeida Moraes.

— Maria Candida de Andrade.

— Maria Paula Freitas.

— Clementina Pinto.

— Isia Azevedo Alves.

SEUS INHAS:

— Amélia Petra de Barros.

— Vanilde, filha do casal Leite Brandão.

MENINAS:

— Hilda Regina, filha do tenente Ernesto Bandeira de Lima e da srta. Nadir Figueiredo Lima.

— Maria Nazareth, filha do coronel Antonio Alves Filho.

— Completa, hoje, dezto primaveras, a senhorinha Neusa Pereira de Moura, filha do sr. Alvaro Prudente de Moura, desenhista da Central do Brasil, e de sua esposa, d. Leonor Pereira de Moura.

Contraiu casamento com a senhora Neusa Pereira de Moura, filha do sr. Alvaro Prudente de Moura, desenhista da Central do Brasil, e de sua esposa, d. Leonor Pereira de Moura.

Realiza-se, depois de amanhã, dia 28 de outubro, o casamento de Neusa Pereira de Moura com o sr. Alvaro Prudente de Moura, desenhista da Central do Brasil, e de sua esposa, d. Leonor Pereira de Moura.

A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 17 horas, com um coquetel oferecido à imprensa.

O professor Michel Simon fará hoje, às 17.30 horas, sua última conferência, na Faculdade de Filosofia, sobre "Paris de ontem, de hoje e de amanhã".

A Ala Feminina Auxiliar da Luta Contra a Tuberculose, inaugura, hoje, a sua sede, à rua Alvaro Alvim, 21, e andar, às 17 horas, com um coquetel oferecido à imprensa.

VIAJANTES

Passageiros do Cruzeiro do Sul.

PARA PORTO ALEGRE: — Manuel Henrique Vilarinho.

Helo Celso Primo — Helo Polixoto Primo — Nelly Telles Primo.

AÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada no dia 30 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pelos ex-prisioneiros que serviram na 3ª Cia. de Metralhadoras Pesadas (Aviação de Bombardeiros), em 1924, re-lançados da Expedição ao Amazonas, comandada pelo saudoso general João de Deus M. Barreto.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

CYRILA ESTRELA DE ARAÇÓ — Na igreja do Carmo, às 9.30 horas.

CLOVIS SIQUEIRA LUZ — Na igreja da Conceição e Boa morte, às 9.30 horas.

ALBERTO GUANABARINO MAIUSO MAIA FORTE — Na igreja de Nossa Senhora das Dores, às 9 horas.

SILVIO DOS SANTOS BARBOZA — Na Catedral, às 10 horas.

AMALIA POLLI COELHO — Na igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

CARLOTA AZEREDO TELLEIRO — Na igreja de São João, às 9 horas.

JOAO GURGEL VALENTE — Na igreja da Conceição do Engenho Novo, às 7.30 hrs.

JOAO ARMANDO LOPES RIBEIRO — Na Catedral, às 9 horas.

— Amanhã, às 10.30 horas no altar-mor da Candelária, será celebrada missa pelo transcurso do 6.º mês de falecimento de d. Francisco das Amorim Moreira Lima e Walmir Moreira da Silva Lima.

ras 2 4 — 6 — 8 e 10 n.
"JUCA — "Jornada de a
 nia".
TODOS OS SANTOS — "E
 tempo e tempo".
"FATA DE" — "Ponta de t
 telas" e "A sentença".
VELO — "Romance em a
 mar".
VILA ISABEL — "O m
 co".
VAZ LOBO — "Astucia
 um "Bacalhau" e "Roman
 sorriso e musica".
NITERÓI
EDEN — "Lulu Belle"
 "Gancho de aço".
RAI — "No velho Co
 ndo".
RIERIAL — "A queda
 Bastilha".
ODEON — "Estatua viva".
PALACE — "Céu am
 lo".
RIO BRANCO — "Tarzah, te
 ror do destrio" e "Estrelas
 violencia".

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem op
ração por processos, oden
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 hora

A black and white photograph of a group of approximately 15 people, including men, women, and children, standing outdoors in front of a building. The group is dressed in formal attire, and a young child is seated in the center of the group.

Com destino a Londres viajou terça-feira última pelo DC-8 da "Scandinavian Airlines System", a conhecida pianista brasileira Eliete Berman, e fim de cunyar seu contrato com a Orquestra "Marinônia" da cidade holandesa de Amsterdã. A sua primeira esposa, a regência John Embirell. Mais tarde, Felícia Blumenthal, darda a Holanda, no Teatro Concertgebouw, de Amsterdã, segundo depois para França, Suíça e Áustria, para mais três concertos. "clique" actua fixa um aspecto do embarque.

Realizações do Serviço Social da Indústria em São Paulo

SAO PAULO, 24 — O sr. A. K. Mills, diretor do Departamento de Relações Públicas da Ford Motor Co., que se encontra nesta capital, em viagem de visita aos países sul-americanos, esteve na Assistência Social "Roberto Simonsen". Aproveitou as instalações desse conjunto assistencial, no qual foi acompanhado pelo sr. Raulo Orvinda, diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo. O sr. A. K. Mills deixou no livro de visitas as seguintes impressões: "Agradeço esta oportunidade de almoçar conosco e de aprender alguma coisa do magnífico trabalho que estáis realizando. Outros países podem aproveitar a vossa experiência".

O 314.º CURSO POPULAR DO SESI

SAO PAULO, 24 — Foi solenemente inaugurado, no dia 24 último, o 314.º Curso Popular do Serviço Social da Indústria, destinado à alfabetização dos trabalhadores e instalada na fábrica de material plástico da Fima Columbia S/A, desta capital.

NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO SOCIAL DO SESI

SAO PAULO, 24 — Por nomeação, em caráter interino, do presidente do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, assumiu a direção da Divisão de Educação Social do SESI, o sr. Nelson Marcondes de Amaral. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, membro do Instituto de Direito Social, professor normalista, jornalista, redator de vários jornais desta capital, assistente do Seminário de Legislação Social da cadeira de Legislação do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o sr. Nelson Marcondes de Amaral esteve recentemente nos Estados Unidos e Canadá, onde estudou Relações de Trabalho, Relações Públicas e or-

ganização sindical daqueles países.

CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA EM RIBEIRÃO PRETO
SAO PAULO, 24 — Promovida pela Inspeção Regional do SESI em Ribeirão Preto, em colaboração com as entidades sindicais operárias da localidade, realizou-se, dia 21 deste mês, a primeira festa de confraternização operária nesta cidade. Do programa constou missa em ação de graças, um almoço às pessoas presentes, a que se seguiu a inauguração do retrato do senador Roberto Simonsen numa das salas da Inspeção Regional. A noite, realizou-se a entrega de certificados de habilitação a 100 alunos dos Cursos Populares, realizando-se depois um "show", a que compareceram cerca de 4.000 pessoas.

ENTREGA DE CERTIFICADOS A ALUNOS

SAO PAULO, 24 — Realizou-se, dia 15 deste mês, a entrega de certificados aos alunos que concluíram o Curso Popular instalado pelo SESI na Sociedade Técnica de Fundições Gerais "Sofunge". A solenidade foi presidida pelo dr. Eduardo Garcia Rossi, diretor da referida empresa industrial, que entregou, a cada um dos vinte alunos diplomados, uma caderneta da Caixa Econômica Federal, com depósito inicial, num gesto de estímulo aos habitantes de poupança de nossos trabalhadores.

CAMPANHA DO CULTO A BANDEIRA BRASILEIRA

SAO PAULO, 24 — Prosseguindo na "Campanha do Culto à Bandeira", lançada pelos seus diretores, o Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria, instituiu mais dois concursos sobre a bandeira, destinados aos trabalhadores em indústrias, transportes, comunicações e pesca do Estado de São Paulo. Poderão também tomar parte nesses concursos pessoas da família dos operários. Deram já seu apoio a essa campanha as seguintes entidades: Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Cia. de Calçados Deviate, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Delegações nos Estados de São Paulo e Paraná, Departamentos Regionais do SESI dos seguintes Estados: Alagoas, Mato Grosso, Sergipe, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão e Departamento Nacional.

COLABORAÇÃO DA LIGA DO PROFESSORADO CATÓLICO

SAO PAULO, 24 — O Serviço Social da Indústria recebeu da prof. d. Carolina Ribeiro, um ofício no qual, como presidente da Liga do Professorado Católico, põe à disposição do Departamento Regional, a colaboração da entidade que representa.

CURSOS POPULARES EM JUNDIAÍ

SAO PAULO, 24 — No dia 20 do corrente, realizou-se, em Jundiaí, a entrega de certificados de alfabetização a mais uma centena de alunos adultos, trabalhadores nas indústrias locais. O ato foi presidido pelo sr. Amintas de Faro Sobral, que enalteceu a colaboração que o SESI vem prestando à patriótica campanha de alfabetização de adultos.

UM GRANDE FILME FRANCÊS



Robert Taylor e Ava Gardner numa cena de "Lábios Que Escravizam" (The Bribe), da Metro-Goldwyn-Mayer

"ANTONIO E ANTONIETA", a magnífica realização de Jacques Becker, detentora do "Grande Premio de Honra" no Festival Internacional de Cannes, estará brevemente em nossas telas, trazida pela Lux Mar Film.

Entre os meritos dessa obra, encontra-se o de apresentar-nos

Claire Maffei, novel descoberta do cinema francês, nome até bem pouco desconhecido, agora acatado no mundo inteiro após o brilhante desempenho que teve no referido filme.

Claire Maffei terá a seu lado vários atores de valor, entre os quais se destacam Roger Pigaut, Noel Roquevert, Pauline Jan, Pierre Trabaud e outros.

Do Petroleo Querem o Lucro, Mas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

clam de receber salário? — Não? — Então como querem privar o capital de seu rendimento?

— Seria "unfair" tal proposição, arremata o vice-presidente.

A companhia nunca abre mão dos lucros de seus negócios, comenta, a propósito, o sr. John Brice, coordenador mundial da produção da Standard. Com esse dinheiro e que se paga a pesquisa do petróleo. E muitas vezes pesquisa-se para não se encontrar nada.

QUANTO GANHAM

A quanto vão esses lucros? — Indaga uma alma de netrinho. Geralmente nunca a mais de nove ou dez por cento, dos quais a metade, mais ou menos, é reinvestido no país onde a empresa opera. Isto quer dizer que cinco ou seis por cento, desse lucro, é tudo quanto toca aos acionistas, esclarece o sr. R. T. Haslam.

A ocasião oferece ao sr. Haslam oportunidade para enumerar claramente os objetivos da sua companhia em nosso país: — Produzir petróleo para o consumo e só exportar depois de satisfeitas as necessidades do mercado interno. Estimular o consumo, pois o Brasil é, na América Latina, dos que menos consomem energia, proporcionalmente. Esta norma de trabalho seria aplicada também quanto as refinarias. Isto é, construir-se-las tantas quantas fossem necessárias para a Companhia desincumbir-se de compromissos.

DETALHES E LINHAS GERAIS

Não pôde o sr. Haslam descrever o tamanho que teriam as suas refinarias no Brasil. Tais questões em detalhes com as autoridades brasileiras. O que importava, porém, estava dito: os objetivos da Companhia haviam sido enunciados com toda a clareza. Nada de exce-

cional ou sinistro havia nele. Submetendo-se às leis brasileiras — desde que estas, a exemplo do projeto de Estatuto do Petróleo — não a privem do direito de controlar o próprio capital, a Standard formula, para suas operações em nosso país, planos de natureza puramente industrial e comercial, baseados em sua própria experiência. Não pode admitir, por isso, que lhe reservem uma fase na indústria, como a extrativa, por exemplo.

Se formas apenas produtores de petróleo e as refinarias do governo os nossos únicos fregueses, que faremos amanhã e nos impuserem preços de venda desfavoráveis? — Indaga-nos o sr. Haslam. Normalmente, se um determinado freguês pretende pagar-nos menos do que podemos receber, procuramos outro comprador para o nosso óleo, quando o mercado permite-nos esta liberdade. Se operarmos no Brasil, nas condições que nos sugerem, não teremos possibilidade de nos livrar de prejuízos súbitos e provavelmente vultosos.

A Standard não quer portar, correr riscos "políticos", por julgar bastantes os que são peculiares ao próprio negócio.

Pela mesma razão não lhe interessa o monopólio. Quando o sr. Haslam fala em atender as necessidades do consumo brasileiro não pretende reservar para a sua companhia esta nobre missão. Al compreendemos, perfeitamente ao petróleo brasileiro.

As demais reivindicações que

Bidault Consegue Apoio Necessário

(Conclusão da 1.ª pag.)

es, até esta manhã, quando depois de agitado debate de várias horas, os socialistas decidiram participar do governo. Ao mesmo tempo, retiraram a exigência de que o Ministério do Trabalho fosse confiado ao socialista Daniel Mayer, a quem se atribuiu em grande parte, a responsabilidade pela queda do gabinete de Henri Queuille.

Bidault reencetou suas conferências com os chefes de partidos no Ministério do Exterior, às 9.30 da manhã, e, ao meio-dia, disse aos jornalistas: "Confio mais do que nunca no êxito do meu empreendimento".

O sintoma de ter-se chegado a acordo veio quando, no meio da tarde, os radicais-socialistas informaram Bidault de que votariam por ele e participariam em seu gabinete. Essa decisão foi tomada em sessão mista do comitê executivo do partido e do grupo parlamentar do mesmo. A votação foi de 77 votos a favor, 27 contra e cinco abstenções.

Entretanto, em vista do que aconteceu a ambos os predescessores de Bidault na tarefa de formar gabinete, quando já pareciam próximos da meta, parlamentares veteranos admitem que o mesmo pode ocorrer a Bidault, no último momento.

Fracassou o Controle Intra-Atômico

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram que não puderam adiantar muita coisa sobre o controle internacional de energia nuclear durante as 11 reuniões que celebraram a portas fechadas.

A RUSSIA

Esses peritos deram à publicidade um resumo de 125 páginas das suas reuniões, no qual revelam que a Rússia não cedeu nem um pouco em sua tenaz oposição ao plano da maioria sobre o controle mundial de energia atômica, plano que foi aprovado por 47 membros da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, no outono passado, porém, logo em seguida, repellido pelo Kremlin.

Os peritos que representam a Inglaterra, China, França, Rússia, Estados Unidos e Canadá provavelmente solicitarão à Assembleia autorização para prosseguir as deliberações.

a Companhia formula são comuns às de qualquer outra empresa industrial. Quando se estudarmos, portanto, devemos preocupar-nos ao certo se o regime da livre iniciativa pode realmente concorrer para o progresso, do Brasil, ou se, ao contrário, é do Estado Onipotente que nos deve advir a salvação.

O FORO

SEMENTE DE CONFUSÃO

Othon Ribas

Dissemos, ontem, que a finalidade da lei em projeto, a respeito da concordata dos pecuaristas, é a de tornar mais claro o assunto, além de reduzir, em determinada proporção a dívida dos "criadores ou recreadores de gado bovino". E que a emenda do deputado Alomar Baleeiro, por mais razoável que seja, em teoria, só servirá de obstáculo à consecução dos objetivos da lei.

Os que combatem o projeto em discussão, de boa fé, o fazem por entender que a medida certa é a dilatação dos prazos acompanhada de financiamento da pecuária, e, também, porque a lei irá proteger muitos devedores fraudulentamente pecuaristas. Daí a satisfação com que foi recebida por eles a emenda do deputado Baleeiro, assim pensem eles, evitará a fraude.

Já mostramos, e não vamos repetir, que a lei em projeto não pode excluir nenhum devedor dos benefícios da concordata. Isto, aliás, é pacífico. Assim sendo, apenas poderá resultar dessa emenda a exclusão do pecuarista da redução e uma desqualificação do crédito, que passará a não valer nada, ou, então, passará a constituir uma ameaça para os credores privilegiados. Ficará criado dois problemas, justamente aqueles que a lei visa não criar. Pela leitura do projeto verifica-se nitidamente a sua divisão em duas partes: uma longa, que estabelece bases em que se fará a redução da dívida, outra curta, em que suspende todos os procedimentos intentados contra o devedor requerente da concordata ou moratória. Esses dois fins a emenda Baleeiro abusa. Efectivamente, se o débito não for oriundo de "financiamento de atividades agro-pastoris ou obrigações assumidas para implementação das mesmas" é moralíssimo que se o exclua. Mas é certo que os débitos não trazem prejuízo. As notas promissórias emitidas, com prazo e juros comerciais, não trazem prejuízo ao emitente, para que fim se destinou aquele dinheiro. Os pecuaristas, oficialmente, não têm escrita comercial. Honestíssimos e necessitados pecuaristas não poderão provar onde gastaram o ditíssimo pecunias não poderão provar onde gastaram o ditíssimo pecunias, sobretudo porque esses títulos são fruto de inúmeras substituições. Não terão, aparentemente, qualquer relação com a despesa feita muito antes. Daí, o primeiro mal da emenda, excluir da redução quem a ela tem direito.

Talvez os que aplaudiram essa emenda entendam que isso está certo, porquanto consideram pouco moral a redução. Eles não se devem esquecer, porém, que têm reconhecido ser indispensável o financiamento para salvar a pecuária. Ora, ser contra a redução, apresentando como solução o financiamento, quando, na verdade, ninguém quer fazer esse financiamento, é, com a devida vênia, simples academismo. O Congresso quando vota uma lei tem como regra básica a objetividade, isto é, corrigir. Se se pretende votar uma lei pelo que poderia ser feito (mas toda gente sabe que não o será) e votar, não com a finalidade de socorrer os que precisam ser socorridos, mas de condenar os que agiram fraudulentamente, mesmo com o sacrifício dos que agiram de boa fé, é inconcebível. No entanto, é a esse ponto que leva a emenda Baleeiro, vitoriosa na primeira votação.

E qual será o destino desses débitos rejeitados na conformidade da lei em projeto? Eles só têm um destino: cair na liquidação prevista pela lei 209, benefício que não mais poderá ser tirado do pecuarista. Assim, depois de dois anos de discussão (e estamos prevenindo que a discussão será mais acesa entre os credores e o Banco do Brasil, do que deste com os devedores), retroceder-se-á ao ponto zero. O débito que não foi bom para a lei em projeto, porque a sua origem não ficou provada, será bom, contudo, para a lei 209, quer seja civil, comercial ou fiscal, e uma vez que o pecuarista tenha feito as provas da sua qualidade de pecuarista na conformidade da lei em vigor. E isso será a anarquia. Já a essa altura os prazos da lei 209 estarão esgotados. Os credores desqualificados procurarão fugir a esta lei (qual é o deles...), mas encontrarão as portas da Justiça fechadas pelo dispositivo da lei em projeto que proíbe as execuções. Os pecuaristas sem ter alcançado o sossego financeiro necessário ao seu trabalho voltarão à carga pedindo novas providências parlamentares. Em suma, ninguém se entenderá, e como o assunto é importante mesmo — só assim não julgamos os que não comem carne, nem bebem leite — outra lei virá.

FORO MILITAR

JULGAMENTO DE "HABEAS CORPUS" ADIADO

Por ter o ministro Cardoso de Castro pedido vista dos processos de "habeas corpus" impedidos em favor do tenente-coronel Celso Mena Barreto e do major Jayr Frença Gomes, o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, adiou o julgamento dos mesmos, que deverá se verificar na próxima quarta-feira. Os pacientes pleiteiam exclusão da denúncia a que foram envolvidos num processo que transita pela Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, no qual aparecem como tendo praticado irregularidades quando em serviço no 12.º C. R. São relatores dos processos acima os ministros Ari Pires e Alvaro de Vasconcelos, respectivamente.

RECORREU PARA O S. T. M.

Procedente da Auditoria de Guerra de Salvador, Baía, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo de Agnaldo Matias de Menezes, do 28.º BC. Os autos foram imediatamente autuados e distribuídos ao ministro que terá de relatá-los e julgá-los.

A DENÚNCIA DO CORONEL ADAMASTOR

O ministro procurador geral da Justiça Militar, sr. Valdo Miro Gomes Ferreira, devolveu ontem ao Superior Tribunal Militar, com o seu parecer, o processo em que o representante do Ministério Público interpele o recurso do despacho do juiz-auditor da Auditoria de Guerra de 4.º RM, que não recebeu a denúncia oferecida contra o coronel Adamastor Haydt, que foi acusado da prática de

O TEMPO

TEMPÓ — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Instável.

VENTOS — De sul a leste, fracos.

MAXIMA — 21.5.

MINIMA — 17.8.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306

Tel.: 42-2748

Segundas, quartas e sextas

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Belra Mar, 406

11.º and. - 1.105

Telefone 32.8002

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6488

Consultas das 9/2 às 12/2

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar - Sala 1106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!



BIRO, o famoso inventor da caneta esférica Biro, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tosse, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é diferente, revolucionário!

PREÇO:
de Cr\$ 45, a Cr\$ 100,
- com 5 filtros grátis -

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Av. Vis. de Inhamã, 134 - 6.º - 5/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

Oswaldo Irá Jogar na Colômbia



O técnico Flavio Costa

NOVO ATAQUE DO VASCO

NESTOR VOLTOU AO "TEAM" — EMPATE EM S. JANUARIO

Foi dos mais movimentados o exercício do Vasco da Gama que, no próximo domingo, enfrentará o Fluminense, no maior clássico do atual, certame, de vez que os dois clubes disputam as melhores colocações.

Flavio Costa manteve Laerte na zaga e fez treinar Alfredo e Jorge no posto de meio es-

Completamente Incompatibilizado no Botafogo — Afastado Até Dos Treinos

O caso entre Oswaldo e o Botafogo está tomando um caráter mais sério. Além de não estar jogando no time titular, o goleiro campeão da cidade está com um ambiente francamente hostil em General Severiano.

NA COLOMBIA

Segundo estamos seguramente informados, Oswaldo está tratando de sua transferência para o futebol colombiano por intermédio de Padernera, jogador argentino que se acha atualmente atuando na Liga Mayor de Colombia. Oswaldo está sendo "cantado" por um clube colombiano.

NEM TREINA

Por outro lado podemos informar que o goleiro botafoguense está completamente fora de General Severiano. Tanto assim que, apesar de comparecer aos ensaios, não tem treinado.

VOLTOU OTÁVIO

TREINARAM, ONTEM, OS ALVI-NEGROS

O treino do Botafogo registrou o reaparecimento do atacante Otávio, permanecendo afastado o ponteiro Paraguaio.

Nos 90 minutos de exercício movimentado, registrou-se um empate de 3 x 3 "goals" de Braguinha (2) e Otávio, para os titulares e de Jaime (2) e Hamilton, para os reservas.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: Hugo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Vivinho, Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha.

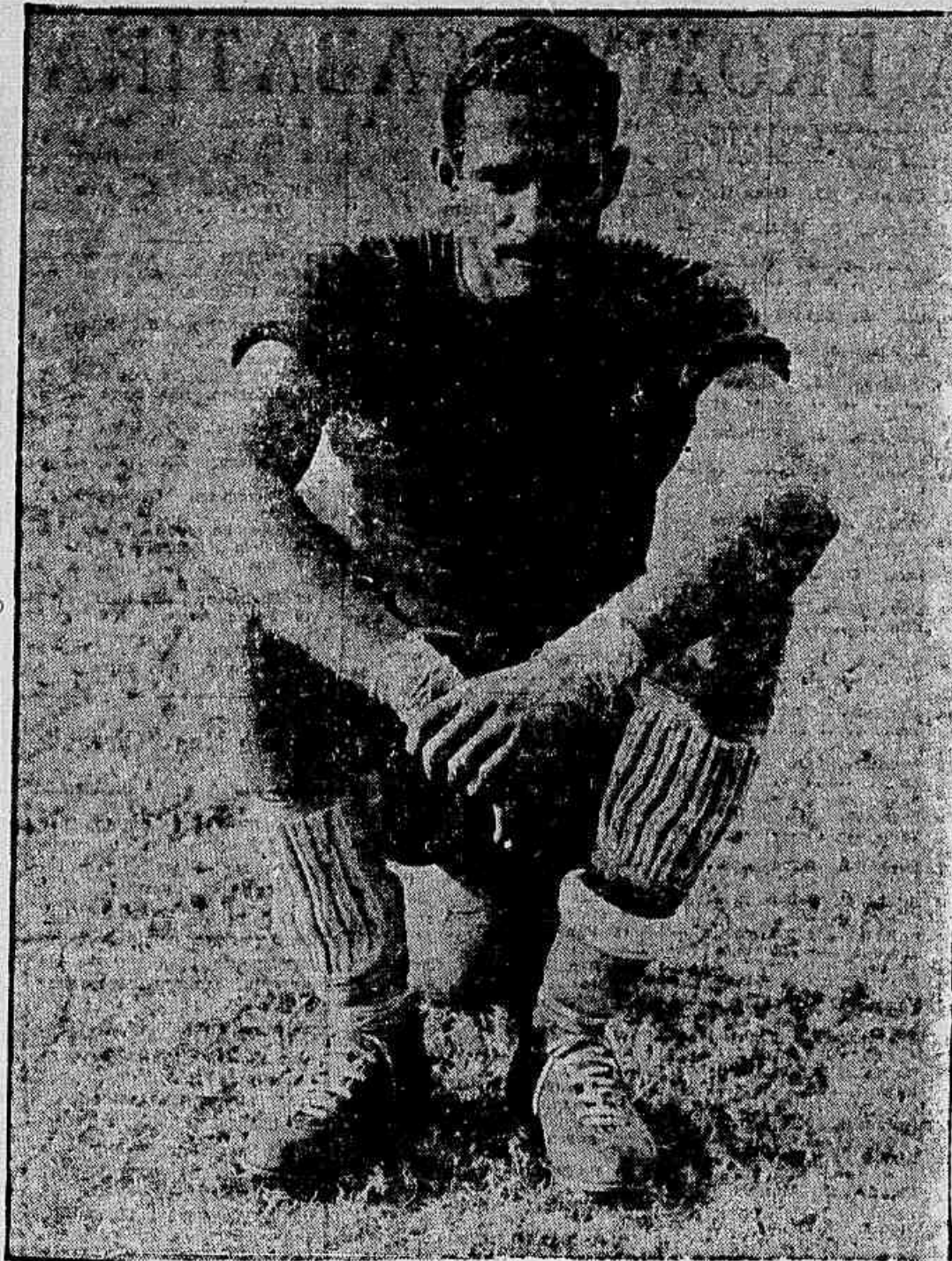
RESERVAS: Ari; Marinho e Jair; Ivan, Souza e Richard; Antonio José, Moacir, Hamilton, Jaime e Demostenes.

Atletas do Vasco Em São Paulo

Preparam-se os atletas vascoinos para a disputa, em São Paulo, do Troféu Brasil a 5 e 6 de novembro próximos. A participação dos atletas cruzmaltinos naquele certame representa uma retribuição do clube aos esforços dos seus defensores: — um passelo àquela grande Estado. Ao que apuramos, pretende a Diretoria convidar o general Euclides Figueiredo, antigo associado do clube, para chefiar a delegação. A viagem será feita em avião especial, na manhã do dia 5, sábado.

Sensação, Também, No Futebol Gaúcho

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Esta semana, o assunto dominante nos setores esportivos portalegrenses e cidades mais próximas é a realização, no próximo domingo do "derby" do futebol gaúcho, entre o Grêmio e o Internacional, pela conquista do título máximo, nos certames de juvenis, aspirantes e profissionais. Tricolores e colorados desde segunda-feira iniciaram seus preparativos para o grande choque, estando os últimos concentrados em Belem Novo.



Oswaldo

Defrontam-se, Hoje, Pinga-Fogo e Juan Montalvo

NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — O PROGRAMA DE LUTAS

Hoje, no campo do São Cristóvão F. R., à rua Figueira de Melo, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará prosseguir a sua Temporada Inter-nacional de Box, com um espetáculo pugilístico que terá como match de fundo a luta entre o brasileiro Pinga-Fogo e o argentino Montalvo, quem vem de fazer ótimo combate com Boderone. Pinga-Fogo é um boxeador perigoso pela habilidade com que combate e também por ser agressivo, além de possuir um potente soco. Frente a Montalvo deverá fazer uma luta igual, pois está invicto da sua excursão ao Norte, onde conquistou inúmeras vitórias, demonstrando soberba forma técnica e física. Outra grande luta fará o argentino Bazan e o uruguaio Acuna, que dizem ser melhor que Montalvo, que a nosso ver é um pugilista completo, con-

forme demonstrou quando enfrentou Boderone. Também os brasileiros Armando Vasconcelos e Nascimento Dias estarão empenhados numa luta, em busca de uma revanche há muito tempo esperada pelos seus fãs. Como se vê, estes três combates reúnem lutadores creditados para fazerem um espetáculo que há de agradar plenamente aos que comparecerem esta noite em Figueira de Melo. Da parte dos pugilistas há o maior empenho, de vitória, pois os vencedores terão que enfrentar ainda Boderone e Montalvo para conquistarem os títulos de "melhor dos melhores" nas categorias de médios e médios pesados, ainda de lutar nos finais do torneio. O programa de hoje está assim organizado: Jorge Lopes Teodoro x Cecílio Moreira; Antonio Gonçalves (Chocolate) x Santos Ferreira; Juvenino Moreira x Esmar Gonzaga, em três rounds; Nascimento Dias x Armando Vasconcelos, em 5 rounds; Rosário Bazan (argentino) x Feliciano Acuna (uruguaio) e Pinga-Fogo (brasileiro) x Juan Montalvo (argentino), em dez rounds.

PREJUDICADA PELO MAU TEMPO A PROGRAMAÇÃO DO BASKET

Adiada a Rodada da Divisão de Acesso e Recuoado o Campeonato da Cidade — Quando Faz Falta Ur. Ginásio

Basta um dia chuvoso nesta capital, para que a Federação Metropolitana de Basketball tenha alterado o seu programa de atividades. Com o falta de ginásio, a FMB vale-se de quadras descoladas nos clubes filiados, deixando de ser realizado qualquer jogo, desde que impere o mau tempo.

A prova de transição suscitada pelas chuvas já está, com o adiamento da Divisão de Acesso, para amanhã, e recuo da tabela do Campeonato da cidade com a transferência de toda a 2.ª rodada do Retorno de hoje para amanhã e a programação para hoje do restante do jogo Atlético x Botafogo, que não pôde ser concluído, devido o aguaceiro que tornou impraticável a quadra da r. Professor Valadares, no momento que atletas e botafoguenses decidiam uma partida renhida e equilibrada.

Cas, persista o mau tempo.

novas alterações surgirão nas tabelas dos certames promovidos pela FMB.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICACIA

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXINA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Interrogações na Reunião de Hoje da C. T. F.

Ainda Campeonato Brasileiro? — Terminarão os "Bate-Papos"? — E a "Copa do Mundo" Será Lembrada?

Hoje, às 17,30 horas, reunirá-se a mais uma vez a Comissão Técnica de Futebol, a quem esta afeta toda a responsabilidade de organizar e dirigir a seleção nacional que nos representará na próxima disputa da "Copa do Mundo".

Embora o material de que dispõe para emprender um trabalho fértil e útil, seja bem vasto, a C. T. F. ainda não fez coisa alguma de prática, apesar de — ou talvez por isso mesmo — ser composta de quase duas dezenas de pessoas.

Na última vez em que estiveram reunidos, os membros da C. T. F. passaram duas horas trocando idéias sobre pontos de vista pessoais, enquanto que o esboço do Plano de Flavio Costa era aprovado com restrições, devido aos tais pontos de vista que diziam respeito, unicamente, a realização ou não, do Campeonato Brasileiro, ou se os jogadores convocados poderiam ou não, participar do dito certame, integrando suas seleções regionais.

SOMENTE A "COPA DO MUNDO" INTERESSA
Na reunião desta tarde, os esportistas de todo país, esperam que os membros da Comissão Técnica de Futebol recordem que o órgão para o qual foram designados, é parte integrante da "Organização do Quarto Campeonato Mundial de Futebol", tendo como objetivo principal: selecionar,

organizar e dirigir os jogadores que defenderão o nome do Brasil, naquela competição.

Que não se esqueçam, também, que para os assuntos que dizem respeito ao Campeonato Brasileiro, a C. B. D. possui um Conselho Técnico de Futebol, plenamente autorizado a tratá-los e resolvê-los.

Que os membros da C. T. F. procurem dar feição objetiva e prática aos seus trabalhos, beneficiando, consequentemente, a nossa representação, é o que esperam aqueles que, de fato, se interessam pelo bom nome esportivo do Brasil.

NADA DE ENTIDADES OU PAREDEDES

Para que tudo isso, todavia, possa ser realizado, é necessário que os membros da C. T. F. coloquem de lado suas vaidades, trabalhando somente ora e pelo selecionado nacional.

Que sejam postos à margem — inclusive e principalmente — quer os interesses da C. B. D., P. M. F., F. P. F. etc., e outras entidades, quer os de seus dirigentes como paredres ou políticos, pensando-se, apenas, no Brasil.

Esperemos, portanto, a reunião de hoje, para sabermos se a C. T. F. resolveu de fato fazer algo de útil, ou se continuarão os "bate-papos" das semanas anteriores.

HOJE, A ELEIÇÃO DO NOVO CHEFE DO COLÉGIO DE ÁRBITROS

Foi convocada para hoje, às 18 horas, a assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, em face da renúncia do dr. Joaquim Guimarães, diretor do Colégio de Árbitros.

A missiva enviada pelo veterano paredor ao mais alto poder da entidade metropolitana, foi em termos tão acres que tornam esse pedido irrevogável, uma demissão automática.

QUATRO NOMES LEMBRADOS

Não há candidato certo para a vaga do sr. Joaquim Guimarães.

Entretanto, foram lembrados, ontem, nos bastidores das entidades os nomes dos srs.: Claudionor de Souza Lima, João Teixeira de Carvalho, Luiz Vinhals e Pindaro de Carvalho.

Nada está resolvido e, ao que apurou a nossa reportagem, haverá, hoje, antes da assembleia, uma sessão preliminar, a fim de ser escolhido o substituto do diretor renunciante, elegendo-o, depois, por unanimidade.

A VOTAÇÃO

Para a assembleia de hoje os clubes contarão com o seguinte número de votos: Fluminense Futebol Clube — 14 votos; Clube de Regatas do Flamengo — 9 votos;

Quatro Nomes Lembrados Sem Caráter Oficial

Botafogo de Futebol e Regatas — 8 votos;

Clube de Regatas Vasco da Gama — 8 votos;

America Futebol Clube — 3 votos;

Madureira Atlético Clube — 5 votos;

Bangu Atlético Clube — 4 votos;

Bonsucesso Futebol Clube — 4 votos;

São Cristóvão de Futebol e Regatas — 4 votos;

Canto do Rio Futebol Clube — 3 votos;

Olaria Atlético Clube — 3 votos;

Representante do Departamento Autônomo — 2 votos;

Total — 69 votos.

A. C. M.

O PROGRAMA DE HOJE.
As 18,00 horas — Aula de harmonia no teatro da Biblioteca, sob a direção do professor Manoel Xisto.

As 19,00 horas — Reunião do Corpo de líderes.

As 20,00 horas — Teatro de Ensaio, no Salão Nobre, sob a direção do sr. Augusto Franco.

Vai Agir o Tribunal de Justiça

Amanhã, a Decisão Sobre o Inquerito Gamba x Spinelli

O Tribunal de Justiça, an- Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de

amanhã, dará a sua última palavra sobre o inquerito Gamba x Spinelli, além de tratar dos casos de indisciplina verificados nos jogos da rodada de domingo.

ESPINELLI E GAMBA EM MA SITUACAO

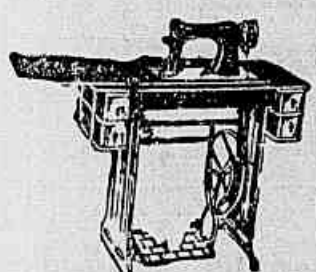
Pelo que foi apurado no inquerito denunciado pelo meio Gamba, tanto este jogador o America, que recebeu dinheiro para entregar um jogo e, depois, entregou-o ao seu clube como Espinelli, emissário de um grupo de apostadores, estão em maus lençóis. Espinelli é culpado sem defesa e o seu denunciante aparece como um arrependido.

Será julgado, amanhã, o assunto referente ao jogador Odair, que fugiu sem acabar de cumprir o seu contrato e o Olaria o denunciou ao órgão de justiça.

Tudo indica que o contrato de Odair, por força de lei, será rescindido. Quanto ao Olaria perderá o dinheiro que, adiantadamente, fornecera ao seu mau profissional.

Foram indicados os profissionais: Serafin, do Canto, do Rio e João Menta, do São Cristóvão, acusados de jogo violento. Também os aspirantes Bebeto e Flavio, do Flamengo, e os amadores Ernesto, do Bonsucesso e Nelson, do Madureira, serão julgados.

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS
QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a do micílio. Tels. 32 3900 e 32-7987
R. ESTACIO DE SA. 37

Sabado NOS CLASSICOS 2 MILHOES FEDERAL FASANEIRO AVENIDA TIJUCA

ANÉSIO BARBOSA PARA DIRIGIR "SARAH BERNHARDT" A PROXIMA SABATINA

Voltaria o "Munheca de Aço" a Envergar a Jaqueta do Stud Boettcher



Anésio Barbosa

Circulava ontem pela manhã na Gávea a notícia que Anésio Barbosa seria o piloto da Sarah Bernhardt, montaria pretendida por vários profissionais. De fato, a ex-Marmiteira, além de indicação do respectivo, exercita-se invariavelmente bem na pista de areia. Deu o "páreo-extra" visando conduzir a alazã filha de Winter Garden.

Barbosa, como se sabe.

Rigoni Continua "Escolhendo"

Rigoni está com tudo. Decebe as montarias e se resolve não montar, por qualquer motivo, enquanto não estiver de verdade, assinando o "ponto" na hora certa de entrada e saída.

José Costa Em Forma

O aprendiz José Costa sofreu um acidente há tempos, mas já se encontra completamente restabelecido e trabalhando de verdade, assinando o "ponto" na hora certa de entrada e saída.

"LABIOS QUE ESCRAVIZAM", A ESTREIA DE HOJE NOS 3 CINES METRO, TEM ELENCO EXCEPCIONAL



Claire Maffei é a estrela de "Antonio e Antonieta"

Cinco nomes conhecidos e prestigiosos encabeçam o elenco do filme Metro-Goldwyn Mayer que se apresenta, hoje, nos 3 cines Metro, LABIOS QUE ESCRAVIZAM (The Bribe), sob a direção de Robert Z. Leonard, sendo de Pandro S. Berman a produção, que se inspira num conto de Frederick Nebel. Robert Taylor, Ava Gardner, Charles Laughton, Vincent Price e John Hodiak chegam esse elenco, por todos os títulos excepcional.

A história de LABIOS QUE ESCRAVIZAM — contada através de claros-escuros de grande efeito, prodigiosa fotografia de um mestre, Joseph Ruttenberg — tem por cenário uma cidade da América Central. Ali vai ter, incumbido de perigosa missão, um agente do governo, Robert Taylor. E em sua primeira noite na cidade, para fugir ao tédio, ele vai a um "cabaret", onde conhece uma mulher que o perturba. Essa mulher está ligada precisamente aos homens que ele precisava desmascarar, para cumprir sua missão. Apaixonam-se... e a trama do filme toma proporções maiores, de grande intensidade, com a intervenção, em grandes cenas dramáticas, de Charles Laughton, num magnífico tipo de relaxado, e Vincent Price (talvez a grande figura sinistra do filme).

A música que acompanha LABIOS QUE ESCRAVIZAM é de Miklos Rozsa, o que também vale como recomendação para o filme que está, hoje, interessando meio mundo com o "appeal" destes três nomes, especialmente: Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton.

Telefone: 43-7180

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS	1º PAREO — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00	2º PAREO — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00	3º PAREO — 1.600 metros — A's 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00	4º PAREO — 1.600 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00	5º PAREO — 1.600 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00	6º PAREO — 1.600 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 40.000,00	7º PAREO — 1.600 metros — A's 19.30 horas — Cr\$ 40.000,00	8º PAREO — 1.600 metros — A's 20.30 horas — Cr\$ 40.000,00	9º PAREO — 1.600 metros — A's 21.30 horas — Cr\$ 40.000,00	10º PAREO — 1.600 metros — A's 22.30 horas — Cr\$ 40.000,00	11º PAREO — 1.600 metros — A's 23.30 horas — Cr\$ 40.000,00	12º PAREO — 1.600 metros — A's 24.30 horas — Cr\$ 40.000,00	13º PAREO — 1.600 metros — A's 25.30 horas — Cr\$ 40.000,00	14º PAREO — 1.600 metros — A's 26.30 horas — Cr\$ 40.000,00	15º PAREO — 1.600 metros — A's 27.30 horas — Cr\$ 40.000,00	16º PAREO — 1.600 metros — A's 28.30 horas — Cr\$ 40.000,00	17º PAREO — 1.600 metros — A's 29.30 horas — Cr\$ 40.000,00	18º PAREO — 1.600 metros — A's 30.30 horas — Cr\$ 40.000,00	19º PAREO — 1.600 metros — A's 31.30 horas — Cr\$ 40.000,00	20º PAREO — 1.600 metros — A's 32.30 horas — Cr\$ 40.000,00	21º PAREO — 1.600 metros — A's 33.30 horas — Cr\$ 40.000,00	22º PAREO — 1.600 metros — A's 34.30 horas — Cr\$ 40.000,00	23º PAREO — 1.600 metros — A's 35.30 horas — Cr\$ 40.000,00	24º PAREO — 1.600 metros — A's 36.30 horas — Cr\$ 40.000,00	25º PAREO — 1.600 metros — A's 37.30 horas — Cr\$ 40.000,00	26º PAREO — 1.600 metros — A's 38.30 horas — Cr\$ 40.000,00	27º PAREO — 1.600 metros — A's 39.30 horas — Cr\$ 40.000,00	28º PAREO — 1.600 metros — A's 40.30 horas — Cr\$ 40.000,00	29º PAREO — 1.600 metros — A's 41.30 horas — Cr\$ 40.000,00	30º PAREO — 1.600 metros — A's 42.30 horas — Cr\$ 40.000,00	31º PAREO — 1.600 metros — A's 43.30 horas — Cr\$ 40.000,00	32º PAREO — 1.600 metros — A's 44.30 horas — Cr\$ 40.000,00	33º PAREO — 1.600 metros — A's 45.30 horas — Cr\$ 40.000,00	34º PAREO — 1.600 metros — A's 46.30 horas — Cr\$ 40.000,00	35º PAREO — 1.600 metros — A's 47.30 horas — Cr\$ 40.000,00	36º PAREO — 1.600 metros — A's 48.30 horas — Cr\$ 40.000,00	37º PAREO — 1.600 metros — A's 49.30 horas — Cr\$ 40.000,00	38º PAREO — 1.600 metros — A's 50.30 horas — Cr\$ 40.000,00	39º PAREO — 1.600 metros — A's 51.30 horas — Cr\$ 40.000,00	40º PAREO — 1.600 metros — A's 52.30 horas — Cr\$ 40.000,00	41º PAREO — 1.600 metros — A's 53.30 horas — Cr\$ 40.000,00	42º PAREO — 1.600 metros — A's 54.30 horas — Cr\$ 40.000,00	43º PAREO — 1.600 metros — A's 55.30 horas — Cr\$ 40.000,00	44º PAREO — 1.600 metros — A's 56.30 horas — Cr\$ 40.000,00	45º PAREO — 1.600 metros — A's 57.30 horas — Cr\$ 40.000,00	46º PAREO — 1.600 metros — A's 58.30 horas — Cr\$ 40.000,00	47º PAREO — 1.600 metros — A's 59.30 horas — Cr\$ 40.000,00	48º PAREO — 1.600 metros — A's 60.30 horas — Cr\$ 40.000,00	49º PAREO — 1.600 metros — A's 61.30 horas — Cr\$ 40.000,00	50º PAREO — 1.600 metros — A's 62.30 horas — Cr\$ 40.000,00	51º PAREO — 1.600 metros — A's 63.30 horas — Cr\$ 40.000,00	52º PAREO — 1.600 metros — A's 64.30 horas — Cr\$ 40.000,00	53º PAREO — 1.600 metros — A's 65.30 horas — Cr\$ 40.000,00	54º PAREO — 1.600 metros — A's 66.30 horas — Cr\$ 40.000,00	55º PAREO — 1.600 metros — A's 67.30 horas — Cr\$ 40.000,00	56º PAREO — 1.600 metros — A's 68.30 horas — Cr\$ 40.000,00	57º PAREO — 1.600 metros — A's 69.30 horas — Cr\$ 40.000,00	58º PAREO — 1.600 metros — A's 70.30 horas — Cr\$ 40.000,00	59º PAREO — 1.600 metros — A's 71.30 horas — Cr\$ 40.000,00	60º PAREO — 1.600 metros — A's 72.30 horas — Cr\$ 40.000,00	61º PAREO — 1.600 metros — A's 73.30 horas — Cr\$ 40.000,00	62º PAREO — 1.600 metros — A's 74.30 horas — Cr\$ 40.000,00	63º PAREO — 1.600 metros — A's 75.30 horas — Cr\$ 40.000,00	64º PAREO — 1.600 metros — A's 76.30 horas — Cr\$ 40.000,00	65º PAREO — 1.600 metros — A's 77.30 horas — Cr\$ 40.000,00	66º PAREO — 1.600 metros — A's 78.30 horas — Cr\$ 40.000,00	67º PAREO — 1.600 metros — A's 79.30 horas — Cr\$ 40.000,00	68º PAREO — 1.600 metros — A's 80.30 horas — Cr\$ 40.000,00	69º PAREO — 1.600 metros — A's 81.30 horas — Cr\$ 40.000,00	70º PAREO — 1.600 metros — A's 82.30 horas — Cr\$ 40.000,00	71º PAREO — 1.600 metros — A's 83.30 horas — Cr\$ 40.000,00	72º PAREO — 1.600 metros — A's 84.30 horas — Cr\$ 40.000,00	73º PAREO — 1.600 metros — A's 85.30 horas — Cr\$ 40.000,00	74º PAREO — 1.600 metros — A's 86.30 horas — Cr\$ 40.000,00	75º PAREO — 1.600 metros — A's 87.30 horas — Cr\$ 40.000,00	76º PAREO — 1.600 metros — A's 88.30 horas — Cr\$ 40.000,00	77º PAREO — 1.600 metros — A's 89.30 horas — Cr\$ 40.000,00	78º PAREO — 1.600 metros — A's 90.30 horas — Cr\$ 40.000,00	79º PAREO — 1.600 metros — A's 91.30 horas — Cr\$ 40.000,00	80º PAREO — 1.600 metros — A's 92.30 horas — Cr\$ 40.000,00	81º PAREO — 1.600 metros — A's 93.30 horas — Cr\$ 40.000,00	82º PAREO — 1.600 metros — A's 94.30 horas — Cr\$ 40.000,00	83º PAREO — 1.600 metros — A's 95.30 horas — Cr\$ 40.000,00	84º PAREO — 1.600 metros — A's 96.30 horas — Cr\$ 40.000,00	85º PAREO — 1.600 metros — A's 97.30 horas — Cr\$ 40.000,00	86º PAREO — 1.600 metros — A's 98.30 horas — Cr\$ 40.000,00	87º PAREO — 1.600 metros — A's 99.30 horas — Cr\$ 40.000,00	88º PAREO — 1.600 metros — A's 100.30 horas — Cr\$ 40.000,00	89º PAREO — 1.600 metros — A's 101.30 horas — Cr\$ 40.000,00	90º PAREO — 1.600 metros — A's 102.30 horas — Cr\$ 40.000,00	91º PAREO — 1.600 metros — A's 103.30 horas — Cr\$ 40.000,00	92º PAREO — 1.600 metros — A's 104.30 horas — Cr\$ 40.000,00	93º PAREO — 1.600 metros — A's 105.30 horas — Cr\$ 40.000,00	94º PAREO — 1.600 metros — A's 106.30 horas — Cr\$ 40.000,00	95º PAREO — 1.600 metros — A's 107.30 horas — Cr\$ 40.000,00	96º PAREO — 1.600 metros — A's 108.30 horas — Cr\$ 40.000,00	97º PAREO — 1.600 metros — A's 109.30 horas — Cr\$ 40.000,00	98º PAREO — 1.600 metros — A's 110.30 horas — Cr\$ 40.000,00	99º PAREO — 1.600 metros — A's 111.30 horas — Cr\$ 40.000,00	100º PAREO — 1.600 metros — A's 112.30 horas — Cr\$ 40.000,00	101º PAREO — 1.600 metros — A's 113.30 horas — Cr\$ 40.000,00	102º PAREO — 1.600 metros — A's 114.30 horas — Cr\$ 40.000,00	103º PAREO — 1.600 metros — A's 115.30 horas — Cr\$ 40.000,00	104º PAREO — 1.600 metros — A's 116.30 horas — Cr\$ 40.000,00	105º PAREO — 1.600 metros — A's 117.30 horas — Cr\$ 40.000,00	106º PAREO — 1.600 metros — A's 118.30 horas — Cr\$ 40.000,00	107º PAREO — 1.600 metros — A's 119.30 horas — Cr\$ 40.000,00	108º PAREO — 1.600 metros — A's 120.30 horas — Cr\$ 40.000,00	109º PAREO — 1.600 metros — A's 121.30 horas — Cr\$ 40.000,00	110º PAREO — 1.600 metros — A's 122.30 horas — Cr\$ 40.000,00	111º PAREO — 1.600 metros — A's 123.30 horas — Cr\$ 40.000,00	112º PAREO — 1.600 metros — A's 124.30 horas — Cr\$ 40.000,00	113º PAREO — 1.600 metros — A's 125.30 horas — Cr\$ 40.000,00	114º PAREO — 1.600 metros — A's 126.30 horas — Cr\$ 40.000,00	115º PAREO — 1.600 metros — A's 127.30 horas — Cr\$ 40.000,00	116º PAREO — 1.600 metros — A's 128.30 horas — Cr\$ 40.000,00	117º PAREO — 1.600 metros — A's 129.30 horas — Cr\$ 40.000,00	118º PAREO — 1.600 metros — A's 130.30 horas — Cr\$ 40.000,00	119º PAREO — 1.600 metros — A's 131.30 horas — Cr\$ 40.000,00	120º PAREO — 1.600 metros — A's 132.30 horas — Cr\$ 40.000,00	121º PAREO — 1.600 metros — A's 133.30 horas — Cr\$ 40.000,00	122º PAREO — 1.600 metros — A's 134.30 horas — Cr\$ 40.000,00	123º PAREO — 1.600 metros — A's 135.30 horas — Cr\$ 40.000,00	124º PAREO — 1.600 metros — A's 136.30 horas — Cr\$ 40.000,00	125º PAREO — 1.600 metros — A's 137.30 horas — Cr\$ 40.000,00	126º PAREO — 1.600 metros — A's 138.30 horas — Cr\$ 40.000,00	127º PAREO — 1.600 metros — A's 139.30 horas — Cr\$ 40.000,00	128º PAREO — 1.600 metros — A's 140.30 horas — Cr\$ 40.000,00	129º PAREO — 1.600 metros — A's 141.30 horas — Cr\$ 40.000,00	130º PAREO — 1.600 metros — A's 142.30 horas — Cr\$ 40.000,00	131º PAREO — 1.600 metros — A's 143.30 horas — Cr\$ 40.000,00	132º PAREO — 1.600 metros — A's 144.30 horas — Cr\$ 40.000,00	133º PAREO — 1.600 metros — A's 145.30 horas — Cr\$ 40.000,00	134º PAREO — 1.600 metros — A's 146.30 horas — Cr\$ 40.000,00	135º PAREO — 1.600 metros — A's 147.30 horas — Cr\$ 40.000,00	136º PAREO — 1.600 metros — A's 148.30 horas — Cr\$ 40.000,00	137º PAREO — 1.600 metros — A's 149.30 horas — Cr\$ 40.000,00	138º PAREO — 1.600 metros — A's 150.30 horas — Cr\$ 40.000,00	139º PAREO — 1.600 metros — A's 151.30 horas — Cr\$ 40.000,00	140º PAREO — 1.600 metros — A's 152.30 horas — Cr\$ 40.000,00	141º PAREO — 1.600 metros — A's 153.30 horas — Cr\$ 40.000,00	142º PAREO — 1.600 metros — A's 154.30 horas — Cr\$ 40.000,00	143º PAREO — 1.600 metros — A's 155.30 horas — Cr\$ 40.000,00	144º PAREO — 1.600 metros — A's 156.30 horas — Cr\$ 40.000,00	145º PAREO — 1.600 metros — A's 157.30 horas — Cr\$ 40.000,00	146º PAREO — 1.600 metros — A's 158.30 horas — Cr\$ 40.000,00	147º PAREO — 1.600 metros — A's 159.30 horas — Cr\$ 40.000,00	148º PAREO — 1.600 metros — A's 160.30 horas — Cr\$ 40.000,00	149º PAREO — 1.600 metros — A's 161.30 horas — Cr\$ 40.000,00	150º PAREO — 1.600 metros — A's 162.30 horas — Cr\$ 40.000,00	151º PAREO — 1.600 metros — A's 163.30 horas — Cr\$ 40.000,00	152º PAREO — 1.600 metros — A's 164.30 horas — Cr\$ 40.000,00	153º PAREO — 1.600 metros — A's 165.30 horas — Cr\$ 40.000,00	154º PAREO — 1.600 metros — A's 166.30 horas — Cr\$ 40.000,00	155º PAREO — 1.600 metros — A's 167.30 horas — Cr\$ 40.000,00	156º PAREO — 1.600 metros — A's 168.30 horas — Cr\$ 40.000,00	157º PAREO — 1.600 metros — A's 169.30 horas — Cr\$ 40.000,00	158º PAREO — 1.600 metros — A's 170.30 horas — Cr\$ 40.000,00	159º PAREO — 1.600 metros — A's 171.30 horas — Cr\$ 40.000,00	160º PAREO — 1.600 metros — A's 172.30 horas — Cr\$ 40.000,00	161º PAREO — 1.600 metros — A's 173.30 horas — Cr\$ 40.000,00	162º PAREO — 1.600 metros — A's 174.30 horas — Cr\$ 40.000,00	163º PAREO — 1.600 metros — A's 175.30 horas — Cr\$ 40.000,00	164º PAREO — 1.600 metros — A's 176.30 horas — Cr\$ 40.000,00	165º PAREO — 1.600 metros — A's 177.30 horas — Cr\$ 40.000,00	166º PAREO — 1.600 metros — A's 178.30 horas — Cr\$ 40.000,00	167º PAREO — 1.600 metros — A's 179.30 horas — Cr\$ 40.000,00	168º PAREO — 1.600 metros — A's 180.30 horas — Cr\$ 40.000,00	169º PAREO — 1.600 metros — A's 181.30 horas — Cr\$ 40.000,00	170º PAREO — 1.600 metros — A's 182.30 horas — Cr\$ 40.000,00	171º PAREO — 1.600 metros — A's 183.30 horas — Cr\$ 40.000,00	172º PAREO — 1.600 metros — A's 184.30 horas — Cr\$ 40.000,00	173º PAREO — 1.600 metros — A's 185.30 horas — Cr\$ 40.000,00	174º PAREO — 1.600 metros — A's 186.30 horas — Cr\$ 40.000,00	175º PAREO — 1.600 metros — A's 187.30 horas — Cr\$ 40.000,00	176º PAREO — 1.600 metros — A's 188.30 horas — Cr\$ 40.000,00	177º PAREO — 1.600 metros — A's 189.30 horas — Cr\$ 40.000,00	178º PAREO — 1.600 metros — A's 190.30 horas — Cr\$ 40.000,00	179º PAREO — 1.600 metros — A's 191.30 horas — Cr\$ 40.000,00	180º PAREO — 1.600 metros — A's 192.30 horas — Cr\$ 40.000,00	181º PAREO — 1.600 metros — A's 193.30 horas — Cr\$ 40.000,00	182º PAREO — 1.600 metros — A's 194.30 horas — Cr\$ 40.000,00	183º PAREO — 1.600 metros — A's 195.30 horas — Cr\$ 40.000,00	184º PAREO — 1.600 metros — A's 196.30 horas — Cr\$ 40.000,00	185º PAREO — 1.600 metros — A's 197.30 horas — Cr\$ 40.000,00	186º PAREO — 1.600 metros — A's 198.30 horas — Cr\$ 40.000,00	187º PAREO — 1.600 metros — A's 199.30 horas — Cr\$ 40.000,00	188º PAREO — 1.600 metros — A's 200.30 horas — Cr\$ 40.000,00	189º PAREO — 1.600 metros — A's 201.30 horas — Cr\$ 40.000,00	190º PAREO — 1.600 metros — A's 202.30 horas — Cr\$ 40.000,00	191º PAREO — 1.600 metros — A's 203.30 horas — Cr\$ 40.000,00	192º PAREO — 1.600 metros — A's 204.30 horas — Cr\$ 40.000,00	193º PAREO — 1.600 metros — A's 205.30 horas — Cr\$ 40.000,00	194º PAREO — 1.600 metros — A's 206.30 horas — Cr\$ 40.000,00	195º PAREO — 1.600 metros — A's 207.30 horas — Cr\$ 40.000,00	196º PAREO — 1.600 metros — A's 208.30 horas — Cr\$ 40.000,00	197º PAREO — 1.600 metros — A's 209.30 horas — Cr\$ 40.000,00	198º PAREO — 1.600 metros — A's 210.30 horas — Cr\$ 40.000,00	199º PAREO — 1.600 metros — A's 211.30 horas — Cr\$ 40.000,00	200º PAREO — 1.600 metros — A's 212.30 horas — Cr\$ 40.000,00	201º PAREO — 1.600 metros — A's 213.30 horas — Cr\$ 40.000,00	202º PAREO — 1.600 metros — A's 214.30 horas — Cr\$ 40.000,00	203º PAREO — 1.600 metros — A's 215.30 horas — Cr\$ 40.000,00	204º PAREO — 1.600 metros — A's 216.30 horas — Cr\$ 40.000,00	205º PAREO — 1.600 metros — A's 217.30 horas — Cr\$ 40.000,00	206º PAREO — 1.600 metros — A's 218.30 horas — Cr\$ 40.000,00	207º PAREO — 1.600 metros — A's 219.30 horas — Cr\$ 40.000,00	208º PAREO — 1.600 metros — A's 220.30 horas — Cr\$ 40.000,00	209º PAREO — 1.600 metros — A's 221.30 horas — Cr\$ 40.000,00	210º PAREO — 1.600 metros — A's 222.30 horas — Cr\$ 40.000,00	211º PAREO — 1.600 metros — A's 223.30 horas — Cr\$ 40.000,00	212º PAREO — 1.600 metros — A's 224.30 horas — Cr\$ 40.000,00	213º PAREO — 1.600 metros — A's 225.30 horas — Cr\$ 40.000,00	214º PAREO — 1.600 metros — A's 226.30 horas — Cr\$ 40.000,00	215º PAREO — 1.600 metros — A's 227.30 horas — Cr\$ 40.000,00	216º PAREO — 1.600 metros — A's 228.30 horas — Cr\$ 40.000,00	217º PAREO — 1.600 metros — A's 229.30 horas — Cr\$ 40.000,00	218º PAREO — 1.600 metros — A's 230.30 horas — Cr\$ 40.000,00	219º PAREO — 1.600 metros — A's 231.30 horas — Cr\$ 40.000,00	220º PAREO — 1.600 metros — A's 232.30 horas — Cr\$ 40.000,00	221º PAREO — 1.600 metros — A's 233.30 horas — Cr\$ 40.000,00	222º PAREO — 1.600 metros — A's 234.30 horas — Cr\$ 40.000,00	223º PAREO — 1.600 metros — A's 235.30 horas — Cr\$ 40.000,00	224º PAREO — 1.600 metros — A's 236.30 horas — Cr\$ 40.000,00	225º PAREO — 1.600 metros — A's 237.30 horas — Cr\$ 40.000,00	226º PAREO — 1.600 metros — A's 238.30 horas — Cr\$ 40.000,00	227º PAREO — 1.600 metros — A's 239.30 horas — Cr\$ 40.000,00	228º PAREO — 1.600 metros — A's 240.30 horas — Cr\$ 40.000,00	229º PAREO — 1.600 metros — A's 241.30 horas — Cr\$ 40.000,00	230º PAREO — 1.600 metros — A's 242.30 horas — Cr\$ 40.000,00	231º PAREO — 1.600 metros — A's 243.30 horas — Cr\$ 40.000,00	232º PAREO — 1.600 metros — A's 244.30 horas — Cr\$ 40.000,00	233º PAREO — 1.600 metros — A's 245.30 horas — Cr\$ 40.000,00	234º PAREO — 1.600 metros — A's 246.30 horas — Cr\$ 40.000,00	235º PAREO — 1.600 metros — A's 247.30 horas — Cr\$ 40.000,00	236º PAREO — 1.600 metros — A's 248.30 horas — Cr\$ 40.000,00	237º PAREO — 1.600 metros — A's 249.30 horas — Cr\$ 40.000,00	238º PAREO — 1.600 metros — A's 250.30 horas — Cr\$ 40.000,00	239º PAREO — 1.600 metros — A's 251.30 horas — Cr\$ 40.000,00	240º PAREO — 1.600 metros — A's 252.30 horas — Cr\$ 40.000,00	241º PAREO — 1.600 metros — A's 253.30 horas — Cr\$ 40.000,00	242º PAREO — 1.600 metros — A's 254.30 horas — Cr\$ 40.000,00	243º PAREO — 1.600 metros — A's 255.30 horas — Cr\$ 40.000,00	244º PAREO — 1.600 metros — A's 256.30 horas — Cr\$ 40.000,00	245º PAREO — 1.600 metros — A's 257.30 horas — Cr\$ 40.000,00	246º PAREO — 1.600 metros — A's 258.30 horas — Cr\$ 40.000,00	247º PAREO — 1.600 metros — A's 259.30 horas — Cr\$ 40.000,00	248º PAREO — 1.600 metros — A's 260.30 horas — Cr\$ 40.000,00	249º PAREO — 1.600 metros — A's 261.30 horas — Cr\$ 40.000,00	250º PAREO — 1.600 metros — A's 262.30 horas — Cr\$ 40.000,00	251º PAREO — 1.600 metros — A's 263.30 horas — Cr\$ 40.000,00	252º PAREO — 1.600 metros — A's 264.30 horas — Cr
---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM O TÊM CR\$ 250,00

PROPOSTA A FIXAÇÃO DE PREÇO PARA O CAFÉ EM GRÃO NO MERCADO INTERNO

NÃO BASTAM OS NÚMEROS PARA DIZER SE CRESCER A CRIMINALIDADE NO RIO

Pelo Menos Qualitativamente a Situação Não é Grave — O Crescimento da População é Elemento Para Se Estudar — Meios de Repressão — O Trib. do Juri — Depoimento do Juiz Bandeira Stampa



O juiz Bandeira Stampa fornece a um repórter deste jornal suas impressões sobre o problema do aumento da criminalidade no Rio

Oferecendo seu depoimento no inquérito realizado por este jornal sobre as causas do aumento da criminalidade no Distrito Federal, o juiz substituto do Tribunal do Juri, sr. Bandeira Stampa, prestou declarações cujo valor cumpre ressaltar dada a autoridade do seu nome.

OS DADOS ESTATÍSTICOS
Incidentalmente, reportando-se a uma publicação do Ministério da Justiça, datada do ano passado, afirmou o sr. Stampa que no ano de 1942 foram praticados nessa capital 4.547 crimes e 612 contravenções. — "O Anuário Estatístico do Distrito Federal de 1948 — e ainda o dr. Stampa que fala — fornece as seguintes dados: — "Movimento conjunto das Varas Criminais — Processos: 7.212, em 1942; 11.338, em 1943, segundo a mesma fonte, o movimento do Tribunal do Juri foi o seguinte: 131, em 1943; 111, em 1944; 105, em 1944; 153, em 1945 e 242 em 1946".

AUMENTO DE ALGARISMOS
— Em face desses aumentos — continua o sr. Bandeira Stampa — não é possível avaliar-se de que os "algarismos" vêm aumentando nas estatísticas criminais. Precisamos, entretanto, para averiguar com exatidão se em havido aumento na criminalidade do Distrito Federal em determinado período, do conhecer as oscilações da população no mesmo período, o que, no momento, não posso fazer por falta de meios estatísticos convenientes.

CAUSAS DA CRIMINALIDADE

— "Embora não haja, atualmente, um aumento da criminalidade — prossegue o sr. Bandeira Stampa — ela tem diversas causas que podemos classificar em duas ordens: — Causas internas ou endógenas e causas externas ou exógenas. As primeiras, as endógenas, são peculiares a determinados indivíduos, sempre predispostos para o ilícito penal, por circunstâncias várias que a ciência ex-

plica mas que não poderiam ser focalizadas no momento, dadas as limitações restritas dessa entrevista. Quanto às segundas, classifico-as como solicitações do meio, exacerbadas por motivos diversos, tais como as guerras, o analfabetismo, enfim, os males sociais, notoriamente bastante variegados".

MEIOS DE REPRESSÃO

Categoricamente, afirma o sr. Bandeira Stampa que o meio mais eficaz de se combater a criminalidade e combater as suas causas geradoras, combate esse que deverá ser levado ao máximo permissível pelos meios de que dispomos.

— "Devemos combater as causas da criminalidade — afirma — alfabetizando e educando, dando assistência social aos menores e desajudados, ampliando o policiamento em todos os setores, evitando as favelas, facilitando o trabalho honesto e a iniciativa privada em todos os ramos de atividade humana e combatendo a vagabundagem e o vício, esses caldos de cultura propícios à germinação dos delitos de toda espécie."

A INTIMIDAÇÃO DA PENA

É muito relativo — prossegue o juiz Stampa — o valor intimidativo da pena. Há vista os países que admitem a pena de morte e lutam, apesar disso, com uma criminalidade muito mais séria do que outras nações onde a pena capital não é adotada.

— "Continuo um admirador incondicional dos grandes mestres da ciência penal, que vêem na pena de morte um meio de defesa social exercida no sentido útil e salutar de reeducação do criminoso e não um instrumento inútil e platônico de castigo, de mera retribuição do mal pelo mal. Poder-se-ia admitir tal procedimento nos primórdios do Direito Penal, em que o talão era uma coisa que forma de progresso, entretanto, nos tempos modernos, felizmente, o "olho por olho, dente por dente" já é coisa superada."

— "O que importa, pois, na aplicação da pena, não é o rigor, mas sim, a justiça da decisão."

SENTENÇAS INDETERMINADAS

— "Sempre entendi — afirma o sr. Bandeira Stampa — que a nossa legislação penal deveria ter acolhido os ensinamentos doutrinários da Escola Positiva, de que Ferri é o ponto mais alto."

Creio na conveniência benéfica das chamadas "sentenças indeterminadas", que consistem, em rápidas palavras, no seguinte: — Condenado o réu, a duração da pena a ele imposta dependerá da sua readaptação ao convívio social, semelhante ao que já se faz com as medidas de segurança, cujo máximo de duração está condicionado à verificação de haver desaparecido a periculosidade de o agente.

Uma de minhas teses, aliás, apresentadas ao concurso para juiz substituto, versava justamente sobre essas "sentenças indeterminadas", de que falei acima. Tal sistema, até hoje, continua a merecer de mim o crédito no meu alto valor.

Lamento mesmo que tenha ficado à margem da nossa legislação penal vigente."

NECESSIDADE DO JURI

O Tribunal do Juri é uma necessidade na organização judiciária dos países democráticos. Ele vem temperar o tecnicismo da justiça togada, com o senso comum da justiça leiga. A meu ver, o Tribunal Popular tem preenchido as suas finalidades, pois vem decidindo com acerto e não podemos exigir dele perfeições inatingíveis.

É muito comum ouvir-se dizer que o Juri de determinação mensal "só está resolvendo" ou "está condenando sempre". Não acredito nisso.

MEDIDA SUGERIDA À C. C. P. PELA C. P. D. F. DIFÍCIL A EXECUÇÃO DA PROVIDÊNCIA, SEM UM ÓRGÃO DE CONTROLE DA PRODUÇÃO E DA EXPORTAÇÃO

A Comissão de Preços do Distrito Federal deliberou ontem, por maioria de votos, solicitar providências à Comissão Central de Preços, no sentido de ser fixada uma tabela de preços para o café em grão no mercado interno. Objetiva-se, conforme declarações do representante do comércio atacado, sr. Artur Pires, secundado pelo delegado do comércio varejista, sr. Valdemar Marques, votar contra a indicação. Alegou que os meios cafeeiros do país não estão em condições de suportar, os onus de tal cota de sacrifício.

DIFICULDADE DE CONTROLE

— Além do mais, acrescentou o representante do comércio atacado — falta um órgão competente a quem se possa confiar o controle de um serviço desta ordem. No tempo em que funcionava o Departamento do Café, sim, era possível tomar uma medida dessa ordem, como se fez aliás.

Antes de tudo seria necessário fazer um levantamento no estoque do produto, a fim de se calcular qual a cota que se deveria reter, sem prejuízo das nossas transações no comércio internacional. Mas isso é praticamente inextinguível, no momento.

Achou Uma Granada, Encheu-a de Miho e Provocou Uma Explosão Que o Matou

Depois de encher com caixas de milho uma granada que encontrara no mato o menor Maurício Ribeiro, filho de Maria Ribeiro da Silva, residente no lugar denominado Itapeva, município de Maricá, no Estado do Rio, se pôs a brincar com o petardo de maneira tal que provocou o seu arrebatamento.

O menor faleceu instantes depois. Foram atingidas por esbofadas as seguintes pessoas que receberam curativos no Hospital S. João Batista, em Niterói: Eugénia Guedes de Silva, de 70 anos e as irmãs do morto Marina, de 13 anos, Maurícia, de 8 anos e Marilda, de 7 anos.

PRECIPITOU-SE NO VAZIO JULGANDO ENTRAR NO ELEVADOR

Trágico fim de uma jovem que visitava o Namorado a Desoras — A Polícia Concluiu Tratar-se de Um Acidente

O delegado Fausto Barreto, titular do 7.º D. P., concluiu tratar-se de um acidente a morte da jovem Teresinha Ferreira da Silva, de 18 anos, que caiu no poço do elevador do edifício São José, à rua Candelária, 108, para onde fora levada por seu namorado Antonio Vieta, de 22 anos, morador à Avenida Camões número 25 e empregado no escritório de exportação de Café da firma Harco Band e Cia., localizada no 3.º pavimento daquele edifício.

Após o inquérito e exame do local, parece ter ficado provada a inocência e a não culpabilidade de Antonio no trágico acontecimento.

Tanto é assim que, ontem, ele foi posto em liberdade e o caso encerrado como um acidente.

NOIVARIAM DOMINGO

Antonio Vieta é pessoa de inteira confiança dos seus pais, assim como dos pais de Teresinha, que reside à rua Anil, 32, e de quem deveria ficar noivo no próximo domingo.

Pelas declarações do jovem compreende-se que ele, abusando da confiança que lhe depositavam, alegando ir a baila, conduzia a jovem para o elevador, onde trabalhava e ali permaneciam até alta madrugada.

O ENGANO FATAL

Disse ele que na madrugada de ontem, cerca de 1.30 horas, quando saíam do escritório, Teresinha, julgando se encontrar no 3.º pavimento do elevador, abriu a porta e entrou no nada para cair sobre o cabine no andar terço e daí rolar para o poço.

Antonio Vieta comunicou o fato ao Posto Central da Assistência.

uma vez que a decisão não depende do mês nem dos jurados, mas sim do processo, do réu e de fatores os mais diversos. Nota-se mesmo que o Juri leia em conta não apenas o crime praticado, mas, também, a personalidade do acusado e diversas outras circunstâncias do processo.

— "Acredito, pois — termina o sr. Bandeira Stampa — na eficácia da pena de morte, e mesmo necessidade do Tribunal Popular. Por conseguinte, não endosso as críticas que lhe são feitas. Fazet justiça, aliás, é coisa muito difícil: comentar a Justiça feita, porém, é bem mais fácil."

O CRIME O SORO DA VERDADE Timbaúba

Aquele inexplicável roubo de cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros, que teve lugar na noite de 27 para 28 de abril último, no Corpo de Bombeiros, voltou à baila em consequência da Constituição do Conselho Especial de Justiça, que funcionará na instrução e julgamento do processo e que acaba de ser sorteado pela Auditoria da Polícia Militar.

Neste processo, além de um ex-sargento e de dois soldados, apontados como autores materiais do roubo, são também acusados o major diretor da Contabilidade, o capitão pagador e os oficiais e inferiores que estavam de serviço no quartel na noite do evento, apontados como negligentes.

O estranho, porém, é que um dos quatro juizes militares, um tenente-coronel e um major da Polícia Militar e dois maiores do Corpo de Bombeiros, não podia ser sorteado e, em consequência, não pode fazer parte do referido Conselho, em face de acusações bem graves que lhe são feitas por um dos acusados.

Segundo se depreende dos fatos articulados pelo ex-sargento Plácido Vieira de Andrade, o referido oficial, que é major médico, lhe teria aplicado seis doses do chamado "soro da verdade", com o intuito de obrigá-lo a confessar aquilo que sempre negou ter praticado.

Em seu longo articulado, o ex-sargento desce a detalhes, cita que estava a iniciar sua refeição quando foi procurado por um segundo tenente, cujo nome aponta, que o levou à presença do referido major médico, o qual, depois

de indagar se ainda estava em jejum, conduziu-o ao antigo Hospital do Corpo de Bombeiros, onde, na presença de pessoas estranhas que lhes foram apresentados como médicos, sofreu a aplicação referida.

Ao que nos consta, é esta a primeira vez que no Brasil se recorre a meios tóxicos para obtenção de confissão.

O "truth-serum" de House, que consiste numa solução de bromidrato de escopolamina, a um por mil, de mistura com uma outra, a 2%, de cloridrato de morfina, cuja aplicação, em doses de 1 a 2 centímetros cúbicos, de meia em meia hora, produz o chamado automatismo orlário ou estado de semi-inconsciência, não é admitido nem pela nossa legislação penal, nem tampouco pelas de outros países.

Trata-se, em última análise, de um meio coercitivo, de um processo de tortura especial, de um meio de coação semelhante, em tudo e por tudo, à pancada, ao seviciamento, ao espancamento, à falta de alimentação, ao impedimento do sono.

Assim, apurada pela investigação, que deve ser realizada imediatamente, a utilização "daquele meio tóxico", não deve o maior médico apontado como seu aplicador ser apenas afastado do Conselho Especial de Justiça; ele deve ser processado por ter, ilegal e criminosamente, utilizado método contrário aos nossos sentimentos cristãos e liberais e que somente é adotado pelas legislações soviéticas e balcânicas, justamente acusadas que restauraram, em pleno século vinte, os suplicios que tornaram celebrada a Idade Média.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS
O onibus, chapa 8.10.65, linha 71, quando trafegava ontem pela avenida Presidente Vargas, ao chegar à praça da República, derrapou indo colar no meio-fio, a doméstica Evodia de Souza, preta, casada, de 24 anos de idade, residente à rua Catolé, 54.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, onde ficou em observação.

O motorista Hemetério Primo, residente à rua Vieira Fazenda, 57 que dirigia o onibus, foi preso em flagrante e autuado no 10.º Distrito Policial.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
O lavrador Geraldo Pinheiro de Lima, brasileiro, pardo, casado, de 36 anos de idade, morador no lugar denominado "Estrela d. Oeste" no Estado de São Paulo, e que se encontra internado no Hospital Guilherme da Silveira, em Bangu, na madrugada de ontem, tentou contra a existência, golpeando o pescoço com uma gilete.

O tresloucado foi socorrido no próprio Hospital, tendo o diretor do estabelecimento, dado ciência do fato ao comissário Pompeu Chaves, de serviço no 27.º Distrito Policial.

MANUEL CORREIA, branco, brasileiro, viúvo, lavrador, de 67 anos de idade, residente à estrada da Capoeira Grande 21A, encontrando-se tuberculoso e sem esperança de cura, pôs termo à existência, no madrugada de ontem, ingerindo violenta substância tóxica.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço no 28.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou o remoção

do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIMINOSO PRESO
Pelo detective n.º 436, do RP-16, foi preso no campo de São Cristóvão, acusado de crime infamante, pelo menor Evandro de Souza, o indivíduo Wilson dos Santos.

Levado para o 16.º Distrito Policial e interrogado pelo comissário Vidal, em presença do industrial Aderbal Brito Pereira, residente à rua Cleman, 34, confessou a autoria do delito de que era acusado, bem como do assalto levado a efeito contra Dulcínea Moraes, ter ainda empurrado Dulcínea Maria de Oliveira, sob as rodas do onibus chapa 8.14.19.

Acrescentou ainda Wilson, que foram seus companheiros nesses delitos: Paulo Conceição, vulgo "Cão" e Wilson Pereira, vulgo "Mandinho".

FURTOS E ROUBO
Ao comissário de serviço no 22.º Distrito Policial, queixou-se Felix Fernandes, proprietário do café "São Jorge", à rua Ana Leonídia n.º 189-A de que, durante a madrugada, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram em seu estabelecimento e roubaram mercado, roupas, avaliadas em Cr\$ 12.000,00.

DURVAL MACIEIRA
Aduar, sócio da firma proprietária da "Tinturaria Comerça", à rua Haddock Lobo n.º 373, queixou-se ao comissário de serviço no 15.º Distrito Policial, de que o seu estabelecimento fora assaltado, tendo os ladrões carregado ternos, no valor de 6 mil cruzeiros.

Contra as Exportações a Preços Inferiores às Cotações Reais
Providências do Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, atendendo a recomendação do Conselho da Suprintendência da Moeda e Crédito e tendo em vista as leis números 262, de 23 de fevereiro de 1948, 752, de 30 de junho de 1949, e 842, de 4 de outubro de 1949, considerando a necessidade de evitar que as mercadorias negociadas para o exterior venham a ser exportadas abaixo de suas cotações reais, em consequência da desvalorização da moeda em que foram vendidas, deliberou expedir as seguintes instruções:

"Fica vedada a exportação de mercadorias vendidas em moedas não arbitráveis, cujo câmbio não tenha sido fechado antes da data em que as mesmas foram desvalorizadas, considerando-se canceladas as vendas respectivas.

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. tomará as necessárias providências para a observância desta resolução, e não fornecerá guias de embarque para as exportações proibidas no item anterior."

LOTARIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Afô, que enfim!

SABADO

prosper

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL